

Polícia Federal apreende cuecas e fritas (pág. 6)  
Japônês treina karatê na nuca dos presos (pág. 12)  
Sacomori promete resistir até vencer (pág. 6)



# POLÍTICOS CONDENAM ADMINISTRAÇÃO CUNHA VIANNA



*Os líderes políticos de todos os partidos formados e em formação em Foz do Iguaçu abrem as baterias contra os prefeitos interventores e julgam a*

*administração Clóvis Vianna, qualificando-a de "péssima". (pág. 7)*

Lobato:  
"Não há  
chuncho  
nem  
mordomia"

(pág. 5)

CR\$ 20

# Nosso tempo

Foz do Iguaçu, de 17 a 24 de

Dezembro de 1980

## Crianças morrem de fome

\*Prezado leitor, o que você faria se fosse uma criança morrendo de fome?

Mas você, certamente, não é uma criança. Nem deve estar morrendo de fome. Talvez nem conheça fome. Examine bem e veja se o que você conhece não é apenas apetite.

Talvez por isso, você não sinta nada se souber que 50 crianças morreram de fome no mês de novembro último em Foz do Iguaçu. Saiba, pelo menos sai-

EDITORA NOSSO TEMPO  
CGC - 75.088427/001-92  
Rua Cândido Ferreira, 811,  
Vila Iolanda  
(85890) Foz do Iguaçu-Pr.  
Telefone: (0442) 74-2344

Sócios proprietários  
Evandro Stelle Teixeira  
Eloy Adail Brandt  
José Cláudio Rorato  
José Leopoldino Neto  
Jessé Vidigal  
João Adelino de Souza  
Juvêncio Mazzarollo  
Severino Sacomori  
Sérgio Spada  
Sócio-gerente:  
José Cláudio Rorato

**Nosso  
tempo**

Editores:  
João Adelino de Souza  
Aluizio Ferreira Palmar  
Juvêncio Mazzarollo  
Diagramação:  
Jessé Vidigal  
Colaboradores:  
Rainildes da Silva  
Antônio Vanderli Moreira  
Moacyr de Souza  
Composição:  
Editora Nosso Tempo  
Impressão:  
J. S. Impressora Ltda.  
Rua 6, Jardim Maria  
de Fátima - Cascavel - Pr.

ba, que isso é verdade.

Agora você sabe que a fome existe e é visível desde a porta de sua casa, onde há apetite e pouca fome.

Mesmo assim você continuará convicto de que não há por que lutar e sofrer para virar essa sociedade ao avesso.

\*É possível também que você, leitor, tenha tanto medo que lhe roubem as "mumunhas", que é capaz de aprovar o massacre do ladrão, em defesa de um bagulho qualquer que você conseguiu por aí nem se sabe como e com que ética.

Você tem o direito de garantir-se, mas está se defendendo demais. As ameaças que você teme são horrendas realidades para outros. E você ali: É, o que fazer?

\*Pode-se mesmo pensar que você diz não se envolver em política, quando na verdade está a todo o momento numa política personalista composta de egoísmo e ganância. Você está dentro de um sistema. Faz suas evoluções dentro dele. Tira proveito. E acaba aderindo, defendendo, cooperando com ele na medida em que o ajuda a crescer.

O prefeito é nomeado? Bem, mas ele fez o asfalto - não importa às custas de quem e de quê. Você não perdeu. Só ganhou. Então é incapaz de mover uma palha para mudar as coisas.

É ou não é democrático este País? Você nem quer saber. Nem consegue descobrir em que medida é funesto para os que produzem aquilo que você não permite seja deles.

\*E custoso ter coragem para convidar à leitura das páginas deste jornal. Mas, como ele não é feito à toa, é melhor levá-lo em conta.

É um risco e uma pretensão bastante grande colocar-se na condição de julgar e ser julgado por uma comunidade. O poder de perturbação está nos dois lados.

O que está escrito aqui deixará seu rosto nos caminhos de Foz do Iguaçu. Inútil querer ignorar ou forçar o acobertamento da realidade pouco saudável em que se vive.

Um pouco de fidelidade aos nossos pais e um pouco de preocupação com nossos filhos não permite a farsa, a meia verdade, a mentira.

A avestruz julga-se protegida se conseguir esconder a cabeça ao caçador. Ela morre também pelas costas. A avestruz seria um péssimo, vergonhoso ponto de comparação para o ser humano.

Não esquecer que em novembro morreram de fome 50 crianças em Foz do Iguaçu.

Repita a leitura do parágrafo anterior.

E agora?

É melhor parar, não é verdade? Sim, podemos parar. Mas, como esquecer que amanhã mais crianças vão morrer? De fome.

Não esquecer que em novembro morreram 50 crianças...

Não esquecer que em novembro...

Não esquecer que...

psiu



## Se é do Rincão não entra

A bronca partiu da Sra. Diolanda Bloch. Conta ela que seu esposo foi ao colégio Bartolomeu Mitre para matricular seu filho Jackson Jonatas Bloch. "Ele foi lá mais ou menos durante uns três dias e eles alegam que não têm vaga. Nós ficamos sabendo que eles matricularam outras crianças. Por que essa discriminação? Se o lugar aqui é famoso, a culpa não é dos habitantes do bairro e sim dos bagunceiros que aprontam por aqui".

## Tércio fecha Nosso Tempo

O Deputado Tércio Albuquerque, só porque andou levando alguns (necessários) puxões de orelhas, já andou pressionando comerciantes a não anunciarem neste jornal e, além disso, espalhou que é sua intenção "fechar aquele pas-quim". Depois disso o pessoal daqui está apavorado, não

dorme mais à noite e não sabe mais o que fazer, pois teme que o parlamentar venha até aqui e feche as portas do jornal, como se a chave de arrombar jornais estivesse com ele.

## Mínimo deve ser de 18 mil

Para um trabalhador viver condignamente com a esposa e dois filhos, precisaria ganhar mensalmente Cr\$ 18.739,77. A revelação foi feita pelo DIEESE-Departamento Intersindical de Departamento Estatístico e Sócio Econômico. Nosso operário ganha, hoje em dia, a média de cinco mil por mês. Como é que pode viver? Prova de que a estapafúrdia administração vem deixando milhões de brasileiros na mais completa miséria.

## Como sacrificar mais o povo

Ministros de estado vão à televisão dizer que no ano que vem, para abaixar mais a inflação, o povo precisa se sacrificar mais. Meu Deus do céu! Se

no ano que vem vão sacrificar ainda mais o nosso povo, em que é que vai virar? Se querem matar, adotem o fuzilamento, garrote vil, enforcamento, câmaras de gás no mais tradicional estilo nazista... Mas, pelo amor do Velho, não matem o povo à mingua.

## Lobato visita Nosso Tempo

Esteve em visita a nossa redação o empresário Sérgio Lobato Machado. Veio acompanhado pelos contadores da Companhia de Melhoramentos Cataratas do Iguaçu. Da conversa saiu algo de interessante, que é a notícia sobre a próxima visita de Miguel Colassuono a Foz do Iguaçu. Será que desta vez o homem virá mesmo?

## "Fala, Paraná" pintando aí

Difícilmente há outro estado brasileiro com uma imprensa tão atrelada ao sistema como o nosso. Qual é o órgão de imprensa do Paraná que é porta-voz do povo e não do governo? Não pinta nada a nível estadual que não seja uma trombeta dos palácios e gabinetes.

Agora parece que vem algo de bom lá de Londrina. Nestes dias esteve aqui no "Nosso tempo" uma equipe de jornalistas de Londrina trazendo a notícia do lançamento em fevereiro próximo do jornal "Fala, Paraná". Trouxeram

inclusive o número zero do jornal - "voltado para os interesses democráticos e populares do cidadão paranaense" como diz a capa do referido. "Fala, Paraná" pretende ser o jornal das oposições no Estado. O pessoal merece crédito. O vazio nesse setido é enorme. Espera-se que o "Fala, Paraná", fale bastante.

## As eleições da Câmara

Contorne o nome que for eleito para a presidência da Câmara de Vereadores de Foz para o próximo exercício legislativo, vamos fazer um escândalo. Leram bem? - **Escândalo!** Sim, porque tem cara querendo se eleger através do maior escândalo de que temos conhecimento na política desta província. Portanto, barbas de molho...

## Um pouco de paciência

É preciso ter paciência com a ignorância. Afinal, ninguém é ignorante porque quer. A burrice não é proposital em ninguém, embora haja gente que parece fazer uma forcinha para levar um troféu ignorância. Estamos pensando em instituir o prêmio, já com a certeza dos vitoriosos: Seriam aqueles que veem em nossa campanha contra a tortura nos presídios uma forma de incentivar crimes e criminosos.

## A grande notícia do ano

Este é o grande furo jornalístico do Nosso tempo: Só no mês de novembro deste ano



*O Grupo Sérgio Dourado tem a grata satisfação em participar a inauguração de sua mais nova empresa - SD-Cataratas do Iguaçu Empreendimentos Imobiliários Ltda, evento que se dará amanhã, dia 18 de dezembro.*

*Concretizando um nosso desejo de também participarmos do mercado imobiliário desta fraternal cidade, com as bênçãos do Cristo Redentor do Rio de Janeiro e a pujança das Cataratas do Iguaçu.*

*Já podemos lograr o sucesso que só*

*aumentará, com a cortesia e confiança das autoridades, empresários e do povo de Foz, colocando a nossa casa que é vossa ao seu inteiro dispor para juntos realizarmos os melhores negócios imobiliários.*

**UM DIA MUITO IMPORTANTE EM NOSSA VIDA**



Av. Brasil, 1289

psiu



morreram de fome 50 crianças em Foz do Iguaçu. A notícia é alvissareira. Promissora. Essas crianças mortas vão representar uma boa economia para a sociedade. Além disso, os defensores do regime e do sistema vigentes têm aí mais um argumento a seu favor. Cacilda!

## Beverly Falls Park aprovado

Depois de longa espera, saiu o Decreto da Prefeitura aprovando o loteamento Beverly Falls Park. Este loteamento está classificado como um dos mais perfeitos em termos de projeto e localização. Até julho deste ano o processo de aprovação ainda não havia sido concretizado. Foi dado entrada na Prefeitura, mas a Secretaria de Obras devolveu para retificações. Atendidas as exigências, foi assinado o Decreto para tranquilidade dos moradores.

## 200 mil pelo "Mique".

Os familiares do menino Miguelângelo da Silva (Mique) estão oferecendo duzentos mil cruzeiros a quem fornecer informações concretas para localizar o garoto.

Mique está desaparecido desde 1º de novembro, e até hoje não surgiu nenhuma pista que levasse ao seu paradeiro. A polícia de Foz do Iguaçu reconhece que este é um dos casos mais difíceis que já encontrou e afirma que todas as investigações levam a crer que alguém raptou 'Mique'. Sabe-se que os órgãos policiais estão atrás de uma pessoa misteriosa que vinha oferecendo presentes ao garoto, a ponto de ele - dias antes do desaparecimento -

insistir junto à sua mãe: —Mãezinha, você deixa eu ir morar com o tio? Ele quer me comprar uma roupa nova".

## Comissão do PDT já formada

Foi legitimada pelo Tribunal Regional Eleitoral a Comissão Diretora Municipal Provisória do Partido Democrático Trabalhista. A Comissão está pelos seguintes trabalhistas de Foz do Iguaçu: Aluizio Ferreira Palmar, Antonio Vanderli Moreira, Miguel Gerson Aires dos Santos, Antonio Roberto Fava, Florentino Rossato, Renato Montemesso, Darlei dos Santos, Algemiro Moura Pacheco e Luiz Carlos Fossari. O eixo central das atividades do PDT é o trabalho político de base. Para isso os trabalhistas se propõem a: Levar ao povo os ideais programáticos do PDT e insistir permanentemente em sua assimilação e aplicação; fazer trabalhos de propaganda entre o povo das orientações do Partido; participar ativamente nas organizações populares e forçar-se para que atuem no caminho correto e recolher as experiências dessas lutas, conseguir novos membros para o PDT.

## Que banheiro fedido, sô!

O banheiro aqui do Nosso Tempo é, sem sombra de dúvida, mais fedido do que o da rodoviária. É que as instalações são pequenas e precisamos fazer o laboratório fotográfico no próprio banheiro. Depois que alguém vai expelir os excrementos, fica aquele cheiro nauseabundo. É uma mistura total: cocô, xixi, revelador,

fixador... Uma máscara, pelo amor de Deus.!

## Vândalos atacam novamente



Até parece que houve um vendaval na cidade. Estas árvores ficaram, assim depois que um grupo de vândalos andou pelas imediações do Center Foz. São inimigos da natureza ou simplesmente irresponsáveis. gas, telhas, lages, pisos.

## Prefeito comeu sabão

Essa contam de boca cheia: o Tiba, prefeito de Céu Azul, veio a um almoço, do qual participou o governador Jayme Canet. Logo após o churrasco, trouxeram aquela tijela com sabão para se lavar as mãos. O Tiba olhou para os lados, viu que ninguém estava tomando, mas não esperou e meteu goela abaixo pensando que era sobremesa.

## Êta situação pecuária

Outra do Tiba: O representante da Gazeta do Povo em Cascavel, Adinam Klaime, foi vender um anúncio para o prefeito de Céu Azul. Resposta do homem:

—Olha, eu gostaria de fazer o anúncio, mas a situação está muito pecuária.

## Classificados

Procura-se:

Terreno com casa para indústrias de elementos premoldados em concreto convencional e protendido.

Procura-se Sócio:

Para indústria de premoldados em concreto convencional e protendido - colunas, vigas, telhas, lages, pisos. Trafar - sala 111 Center Foz - Foz do Iguaçu.

VENDE—SE

Um gato agora. Tratar: fone: 73-3452.

VENDE—SE

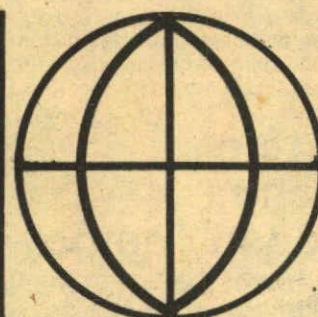
Um terreno de 14x28, situado no Jardim América. Tratar com Klesio. Rua Rui Barbosa 1701.

VENDE—SE

Uma garrel 79 semi-nova. Tratar com Wagner Fone: 74-2711

NANI-Chupado do Pasquim.

UM DOIS.  
..... COM ARROZ!  
UM DOIS.  
..... COM ARROZ!



Mundo dos Esportes

Somando para a divulgação do esporte

AS GRANDES MARCAS

Penalty

Rainha

Atleta

Adidas

Campeã

Rua rebouças, 748

## SILVA MÁQUINAS

Ventiladores de teto e mesa, móveis e eletrodomésticos, máquinas e equipamentos para escritório.

Crediário sem juros e sem avalista.

Av. Brasil, 349 - Fone 73-1992 Foz do Iguaçu

Peças para  
Mercedes Benz - Ford  
Chevrolet - Dodge - Opala  
Chevette - Corcel e Volkswagen

**AUTO PEÇAS MARCELO LTDA.**

BR. 277 - No. 1033 Fone: 73-2531

RESTAURANTE E CHOPARIA



O melhor chopp da cidade

R. Santos Dumont, 1048

Fone: 74-2563

Foz do Iguaçu

Um novo marco no centro da cidade.

## Porto Bello

O melhor e mais bem localizado loteamento da cidade. Entre as avenidas Paraná e Juscelino Kubitschek. Próximo a hospital e repartições públicas. Completa urbanização, com água, luz, esgoto, ruas asfaltadas e condução na porta.

Preço fixo com pagamento facilitado. Venha hoje mesmo ao nosso escritório para fazer o melhor e mais seguro negócio imobiliário.



Av. Brasil, 1289 - Foz do Iguaçu

## Sérgio Lobato afirma: CONTAS FORAM APROVADAS CENTRO DE CONVENÇÕES SAIRÁ.

*O presidente da Companhia de Melhoramentos Cataratas do Iguaçu, Sérgio Lobato Machado, esteve na redação deste jornal contestando a matéria publicada em nossa edição anterior. Ele deixou uma carta solicitando a sua publicação e fornecendo a sua versão a respeito do assunto. A publicação da mesma não significa dizer o que havíamos publicado. Trata-se da proposta do jornal manter suas páginas abertas a qualquer corrente visando assim a manter o diálogo e o perfeito debate democrático. Leiam:*

"A atual Diretoria da Cia. Melhoramentos Cataratas do Iguaçu assumiu no final de janeiro de 1.980 com uma série de problemas e dificuldades em razão da Cia. estar praticamente paralisada há muitos meses, por ter assumido a Presidência o Cel. Levy Rabelo e logo após ter renunciado por problemas diversos, falta de apoio da classe hoteleira voto de desconfiança, e por achar que a Cia. estava numa situação quase de insolvência. Nestas condições, fomos convidados, eleitos e empossados e assumimos um compromisso de trabalhar, agilizar os seus negócios, normalizar sua situação contábil, jurídica e melhorar sua imagem perante os órgãos públicos, estaduais e federais, para que sua meta principal, que é a construção do "CENTRO DE CONVENÇÕES", fosse atingida, através dos recursos milionários que teríamos de conseguir.

Assim sendo, nos primeiros três ou quatro meses de trabalho nos dedicamos a normalizar as irregularidades e pendências da Cia., fato plenamente justificável, visto a mesma ter estado paralisada durante algum tempo e suas obrigações contábeis e jurídicas, parado no tempo. Após esse período acima citado, e a Cia. em situação normal e regular, passamos a nos dedicar ao campo principal que era ter um projeto e as bases de recursos para poder construir o Centro de Convenções. Para tanto empreendemos algumas viagens a Curitiba-Brasília-São Paulo e Rio de Janeiro. Conseguimos junto ao Governo do Estado do Paraná a doação de um projeto completo que nos dará uma economia de aproximadamente 6 a 7 milhões de cruzeiros, custo de um projeto de "ALTO-NÍVEL", sem ônus algum para a Cia., a não ser despesas pequenas em Foz do Iguaçu, tais como refeições-condução-passeios etc. etc. para os ar-

quitetos que aqui vieram para estudar e conhecer o local da futura obra, e evidentemente as despesas de viagem necessárias e que estavam sendo de verdade, um investimento a longo prazo. É claro que sendo a Cia. Melhoramentos Cataratas do Iguaçu uma empresa comercial com fins específicos, tinha e terá despesas e jamais almoços, jantares, e viagens, considerados pela Diretoria de Conselho como MORDOMIA E CHUNCHO, uma vez que as verbas são específicas para cada fim. Existe recursos para isso, além de estar dentro de uma programação anual e prestada conta a seu CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL e "APROVADAS". Enfim, a Cia. em situação privilegiada na sua situação contábil-jurídica e creditícia, passamos a explorar os flancos técnicos e políticos para poder chegar FINALMENTE À EMBRATUR, órgão máximo do turismo nacional, e que financiará a obra quase que na sua totalidade.

Assim, passamos a manter entendimentos com líderes políticos, estaduais e federais, sempre com o respaldo das principais lideranças municipais, sustentáculo sólido da Cia. Conseguimos que o CENTRO DE CONVENÇÕES passasse a ser considerado obra prioritária do Governo do Estado, através de participações em Seminário realizado aqui pelo Secretário do Planejamento e Secretária da Indústria e do Comércio, através do 1º Seminário de Turismo, realizado pela Prefeitura em comum com outras entidades, inclusive a MELHORAMENTOS. Feito isso, estando incluída dentro do programa de governo Estadual, partimos com todas as turbinas para viabilizar o projeto junto à EMBRATUR. Para tanto nos mobilizamos primeiro para Curitiba, através de contactos com a Paranatur-Secretaria de Indústria e Comércio-Se-

cretaria do Planejamento e Governador Ney Braga, que sempre nos apoiou em todos os momentos. Daí nos unimos a alguns amigos, políticos e técnicos e encaminhamos finalmente toda a documentação e ANTE-PROJETO à Embratur, e sintetizando um longo processo de conversações, culminamos por informar que durante o último Seminário de Turismo realizado em Brasília, onde participaram diversos líderes de turismo de Foz do Iguaçu, dentre eles CLEMENTE CONSENTINO NETO e JULIO CEZAR GOMES DE OLIVEIRA, o Professor MIGUEL COLASSUONO afirmou que se convenceu de que realmente é necessário que se apóie a Cia. Melhoramentos Cataratas do Iguaçu e se construa o CENTRO INTERNACIONAL DE CONVENÇÕES DE FOZ DO IGUAÇU. Esses são os fatos e o CENTRO DE CONVENÇÕES SAIRÁ para satisfação e alegria de todos os paranaenses.

Com relação a alguns gastos, efetivamente foram feitos porque esta Diretoria necessitou fazê-los e os mesmos estão totalmente aprovados pelo CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL. A situação financeira da Cia. está com seus compromissos em dia, não tem nenhum débito, possui um saldo de aproximadamente 700.000.00 (SETECENTOS MIL CRUZEIROS) aplicados e cujos juros a possibilitam continuar vivendo e ajudando nas suas principais e pequenas despesas de

manutenção. Os pró-labore não estão sendo retirados e sim creditados numa conta especial dos Diretores para composição futura.

A Cia. está instalada na Rua Edmundo de Barros nº 70, provisoriamente nos escritórios particulares de seu Presidente, não tendo ônus algum de aluguel-luz-água-maquinários, arquivos etc, etc, só ai economizando de 15 a 20 mil cruzeiros mensais, além de poder contar com a presença permanente dos funcionários do Presidente, suas instalações completas e sua presença constante, fato que dá à Cia. muita flexibilidade, operosidade e ação rápida nas suas investidas em todos os campos.

Desta forma, com certeza de que este jornal, que nasceu brilhante e com objetivos de colaborar-ajudar-participar do desenvolvimento e progresso de Foz do Iguaçu, entenderá que nessa Cia. não tem interesse em polemizar, agredir ou ferir quem quer que seja, muito menos este órgão de imprensa que está nascendo e que poderá, como outros jornais estão fazendo, colaborar em muito para que junto e ombreados e com as mãos unidas, construamos JUNTOS O CENTRO INTERNACIONAL DE CONVENÇÕES DE FOZ DO IGUAÇU.

CIA DE MELHORAMENTOS CATARATAS DO IGUAÇU  
Sérgio Lobato da Mota Machado  
Diretor Presidente."

### O secretário executivo da Cia. de Melhoramentos também enviou correspondência. Confirmam.

"Eu, Carlos Augusto de Almeida, secretário executivo da Companhia de Melhoramentos Cataratas do Iguaçu há quase dois anos, quero deixar público e notório meu esclarecimento sobre a matéria "Mordomia e Chuncho" publicada na edição de 10 de dezembro deste jornal:

1) - Quanto à reunião de 22/10/80, na qual secretariei com a presença dos conselheiros, dos membros da diretoria e dois acionistas convidados, devo afirmar que a publicação não condiz com os fatos, pois não existe livro de presença para reunião de Diretoria, de Con-

selho de Administração e Conselho Fiscal e sim única e exclusivamente para as Assembléias Ordinárias e Extraordinárias.

Afirmo, sem sombra de dúvida, que a ata de 22/10/80 está devidamente assinada por todos os membros conforme fotocópia do livro anexo.

2) - MORDOMIAS - Realmente, a despesa de passagem aérea pela Varing existe. A necessidade da ida urgente a Curitiba para resolver problemas pertinentes à Junta Comercial na esperança de conseguir aprovação das atas que lá se encontravam, e que tal fato ocorreu real-

mente...

Obviamente, para dar entrada de algum documento em órgão público deve-se primeiramente pagar para obter resposta.

Combustíveis e lubrificantes e reembolso de quilômetros, realmente foram gastos, mas estou de posse de um contrato de locação de veículo.

Jamais uma pessoa em trânsito poderia almoçar e jantar e gastar apenas 132 cruzeiros. Pessoa alguma envia correspondência sem deixar de pagar.

Finalmente não poderia deixar de manifestar contra as pessoas que usam de subterfúgios com a finalidade de se promover tentando ferir a idoneidade física e moral de outras.

Finalmente a verdade é uma só. Não existem duas verdades. Nunca se trabalhou e se realizou tanto como nos últimos 8 meses pela atual diretoria.

A situação da mesma é ótima em todos os sentidos. Continuamos nossa luta em prol de Foz do Iguaçu e principalmente do turismo.

O Centro de Convenções é quase uma realidade. Ele sairá muito antes do que os negativistas pensam, e temos certeza que a imprensa estará conosco nesta caminhada do progresso e desenvolvimento.

Tenho dito.  
Carlos Augusto de Almeida"

### Ponte pronta em 1983

Hoje será dado a conhecer qual o Consórcio vencedor do projeto de construção da futura ponte Brasil/Argentina. Após isso, o Consórcio vencedor terá 180 dias para elaborar todos os estudos e todos os projetos para início da obra.

O presidente da Comissão Mixta Brasil/Argentina, Sérgio Lobato Machado, afirma que "em julho de 1981 teremos todos os projetos prontos. Nesse interim estaremos fazendo, em conjunto com a Argentina, o estudo de batimetria".

"Afirmo com toda a certeza que em janeiro de 1983 estaremos passando por cima desta ponte".

**COMÉRCIO  
UNIVERSAL  
DE PNEUS  
LTDA.**

**Serviço completo de borracharia, com máquina hidráulica. Máquina especial para roda de magnésio, balanceamento e alinhamento eletrônico. Regulagem eletrônica de motores, com garantia de 3000 Km. retifica de motores, pintura e chapeação.**

**Auto elétrica, conserto de alternadores, motores de partida, instalações de toca-fita, rádios, antenas, alarmes, faróis, cibiex.**

**Revendedor autorizado dos Pneus Dunlop, Pirelli God-Rich, Baterias Durex.**

**Peças e acessórios, toca-fitas, tuiters, falantes.**

**Pneus para: bicicletas, carrinhos, motos, automóveis, caminhões e tratores.**

**CONFIE EM QUEM  
LHE OFERECE O MELHOR.**

**Av. Juscelino Kubitschek, 1646 - Em frente ao Bordin.**

**FOZ DO IGUAÇU — PARANÁ**

**EXPORTADORA  
UNIVERSAL DE  
PNEUS  
E BATERIAS  
LTDA.**

## Sacomori não vai entregar a rapadura

A maior novela política levada ao ar em Foz do Iguaçu, tendo como protagonistas principais o vereador Severino Sacomori e o prefeito Clóvis Cunha Vianna, e como astro convidado o vereador Dobrandino Gustavo da Silva, teve no decorrer da semana passada mais um capítulo. É que foi julgado, pelo Tribunal Pleno do Estado do Paraná, o mandado de segurança impetrado por Severino Sacomori contra o ato da Segunda Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná, que dava posse ao 1º suplente, Dobrandino Gustavo da Silva. Desta vez o Tribunal entendeu que não deveria ser recebido o mandado de segurança porque está tramitando outro recurso que deverá ir a Brasília.

"Mais uma vez agiram as forças ocultas - garante o advogado de Sacomori em Foz do Iguaçu, Antonio Vanderli Moreira - pois quando o Dobrandino impetrou mandado de segurança também havia um recurso dele tramitando e lhe concederam a segurança."

### RETROSPECTO

O advogado Antonio Vanderli Moreira faz um breve retrospecto dos capítulos anteriores: "Tudo começou em 1977, quando Sacomori vinha denunciando desmandos praticados pela administração Clóvis Vianna, incluindo negociações de órgãos vinculados à administração. Certo dia, ao usar a tribuna da Câmara, Severino Sacomori disse que havia corrupção, dirigindo-se ao prefeito, porque ele é o responsável por tudo o que acontece na Prefeitura. Então o interventor Clóvis Vianna entrou com uma acusação de injúria contra o vereador. Neste processo montaram um verdadeiro esquema, onde o que interessava era simplesmente condenar. Se uniram o poder político, econômico e militar, e Sacomori acabou sendo

condenado".

Moreira afirma que "trata-se de uma pena ímpar no Brasil. Sacomori foi condenado à pena máxima que o código previa e ainda lhe foi aplicada uma pena acessória de suspensão dos direitos políticos e a perda do mandato de vereador pelo prazo da condenação".

Com Severino Sacomori afastado, assumiu o mandato o primeiro suplente, Dobrandino Gustavo da Silva.

Cumprida a pena, Sacomori requereu ao juiz criminal de Foz do Iguaçu que determinasse ao presidente da Câmara a sua reintegração no Legislativo, porque aquela pena acessória de perda de mandato tinha sido apenas pelo prazo da condenação.

Como o Juízo de Foz do Iguaçu se julgou incompetente para julgar o assunto, foi requerido ao Juízo das Execuções Penais em Curitiba. Este mandou ordem ao presidente da Câmara para que reintegrasse o vereador. E assim foi feito.

"Com isso - ressalta Vanderli Moreira - as forças ocultas começaram a funcionar. O próprio Juízo das Execuções Penais, de Curitiba, foi pressionado, mas manteve a decisão".

O prefeito apelou, então, para o Tribunal de Alçada e este entendeu também que a perda do mandato de Sacomori era exatamente pelo prazo da condenação. E Sacomori continuou no mandato.

Próximo passo: O Ministério Público em Curitiba entrou com recurso no Supremo, mas não foi recebido.

Entraram então com uma arguição de relevância de questão federal, que foi para Brasília. Era a última tentativa do lado oposto a Sacomori para fazê-lo perder o mandato, pois essa arguição também não foi recebida em Brasília pelo Supremo Tribunal. Em consequência, foi

confirmada integralmente a sentença do Juízo da Vara de Execuções Penais, que devolveu o mandato a Severino Sacomori.

"Com isso - afirma Vanderli Moreira - estava encerrado o caso Severino x Interventor de Foz do Iguaçu. O vereador cumpriu a pena como a Justiça mandou, e através do Juízo de Execuções Penais de Curitiba, voltava ao Legislativo".

### DOBRANDINO ENTRA EM CENA

É aqui que entra em cena o ator convidado, Dobrandino Gustavo da Silva. Moreira explica que "as pessoas ligadas ao interventor de Foz do Iguaçu tentavam outra maneira para afastar Sacomori da Câmara. Essa maneira não poderia partir do Prefeito e a única pessoa que poderia fazer isso era o seu suplente, Dobrandino Silva. Esse suplente de vereador que era da Oposição se mancomunou com a administração municipal e, então, pessoas da administração patrocinaram o processo para que o vereador Sacomori deixasse o Legislativo".

Entrou, então, na Justiça de Foz do Iguaçu, um mandado de segurança impetrado pelo primeiro suplente, Dobrandino da Silva, contra a atitude do presidente da Câmara, Aguielino Fávero Haus, alegando que o ato do presidente em reintegrar Sacomori era ilegal. O Juízo da primeira Vara Cível de Foz, dr. Roberto Sampaio da Costa Barros, não concedeu a segurança. Houve, então, uma apelação que foi para o Tribunal de Justiça do Paraná. A segunda Câmara Cível do Tribunal reformou a sentença do Juízo de Foz do Iguaçu, determinando o reintegro de Dobrandino.

A decisão da segunda Câmara - afirma Antonio Moreira



Sacomori: Vou lutar até o fim.

"foi completamente arbitrária e ilegal, porque desrespeitou duas sentenças transitadas em julgado. Novamente funcionaram as forças ocultas para alijar Severino da Câmara e colocar alguém que já estava mancomunado com a administração, que era o suplente de vereador, Dobrandino Gustavo da Silva, que tinha apenas a fachada da Oposição e, na verdade, estava fazendo o jogo dos interventores.

A novela ainda não acabou e espera-se para os primeiros meses do próximo ano a decisão sobre dois recursos que Sacomori impetrou e que aguardam a decisão de Brasília

## Dobrandino é um falso político

O vereador Severino Sacomori garante que, depois disso tudo, ainda não está desanimado e promete gastar até o último cartucho. Nesta pequena entrevista pode-se perceber, ainda, o ânimo do vereador:

**Nosso Tempo** - Depois disso tudo, Sacomori, o senhor ainda vê perspectivas de reassumir o seu mandato?

**Sacomori** - Vejo muitas perspectivas. Acredito que meus advogados estão trabalhando no caso e são causídicos competentes. Confio na decisão da Justiça e aguardo, com certa tranquilidade, a decisão que virá de Brasília.

**Nosso Tempo** - Por que o senhor acha que o Dobrandino resolveu agir contra o senhor sendo ele do mesmo partido?

**Sacomori** - O Dobrandino é uma figura estranha... Na época da campanha trabalhamos juntos, sofremos juntos. Hoje ele é, para mim, um falso político, um vendilhão.

**Nosso Tempo** - Por quê?

**Sacomori** - Porque quando houve um zum-zum de que ele iria passar uma procuração ao Prefeito para que entrasse o mandado de segurança contra mim, eu e o Dr. Antonio fomos à casa dele e ele disse que jamais faria isso. 15 dias após ele entregou a procuração.

**Nosso tempo** - O senhor vê nisso algum motivo especial?

**Sacomori** - É estranho... Olha, dias atrás eu conversava com o advogado que está cuidando da questão dele em Curitiba e ele me perguntou quem era esse tal de Dobrandino. Isso justifica nossa desconfiança de que os advogados não estão sendo pagos pelo Dobrandino. Quem está pagando esses processos que, inclusive, são de grande monta?

## PF apreende até cuecas

Polícia Federal encanou Dionísio Lopes Figueiredo e Florêncio Daniel Ruiz Dias, o primeiro de nacionalidade paraguaia e o segundo, argentina. Eles tentaram passar pela ponte com as seguintes mercadorias: 16 secadores de cabelo, 3 colonias, 3 apontadores, 48 tesouras (queriam eles cortar tanto cabelo ou seriam parentes do Jack Estripador), 4 navalhas, massagedores, 3 sandálias, 150 pentes, 20 escovas de cabelo e 8 relógios.

Junto com essas mercadorias foi apreendido também um Chevrolet Impala.

### LANÇA-PERFUME

Até um funcionário público caiu nas garras da Polícia Federal. Trata-se de Ricardo Bastos Ferreira, 27 anos, curso superior, funcionário da CODESC, órgão público de Santa Catarina. Ele tentou passar pela ponte com 4 caixas de lança-perfume, patins, tênis, meias, cuecas, uísques, binóculos, batatas-fritas, cigarros, desodorantes e perfumes.



Técnica em televisão a cores e video-cassete;  
Conversão de sistemas NTSC e PAL M. N.

VIDEOTECH—ELETRÔNICA LTDA.

Rua Edmundo de Barros - Galeria Flávia

Sala 3 - Fone 74-3553 FOZ DO IGUAÇU — PR.

## LOTEADORA DOTTO LTDA



## O MELHOR IMÓVEL DA CIDADE

Av. Juscelino Kubitschek, 1295

## Foto Avenida



**Materiais Fotográficos em Geral**

**Reportagens fotográficas**

**Av. Brasil, 706 - Foz do Iguaçu**



# **POLÍTICOS CONDENAM PREFEITOS BIÔNICOS**

**Mesa redonda**  
**promovida por NOSSO**  
**TEMPO debate livremente as**  
**implicações da intervenção no**  
**Município e julga a**  
**administração Cunha Vianna**



**SPADA:**  
"O Município teve, neste período, sua vida castrada"



**Moreira:**  
Foz é um município de "área de segurança" sem segurança



**TEIXEIRA:**  
Que o governo feche o Legislativo e o Cartório Eleitoral

Nosso Tempo, preocupado em não somente ser um órgão noticioso, mas também participar ativamente na vida do município, promoveu no dia 11 (quinta-feira) uma mesa redonda para debater a autonomia municipal e toda a problemática derivada da intervenção no município.

Para isso convidamos os presidentes dos partidos políticos que existem em Foz do Iguaçu. Pelo PDS deveria participar o seu presidente, Arnaldo Chemin, que não foi possível contatar. Entretanto, o PDS esteve representado pelos vereadores Evandro Teixeira e Alberto Koelbl. O primeiro participara, juntamente com o vereador Francisco Freire, do Seminário sobre autonomia municipal que se realizou em Santos no fim do mês passado. Pelo PMDB participaram o presidente do Diretório Municipal, José Leopoldino Neto e o vereador Sérgio Spada. Pelo PDT participou o advogado Antonio Vanderli Moreira, e pelo PP o empresário Antonio Savaris.

O bate papo aconteceu na sala de reuniões da Câmara Municipal. É, talvez, o primeiro passo para um debate mais amplo que Nosso Tempo pretende promover.

**Nosso Tempo** - É fundamental que este debate seja livre. O jornal já cumpriu com parte do seu papel, que é reunir vocês aqui para debaterem um tema que julgamos de grande importância para o presente e o futuro de Foz do Iguaçu. Deixando de lado os interesses partidários, vamos tentar esmiuçar este tema que interessa sobremaneira à nossa comunidade: área de segurança e prefeito nomeado. Foz do Iguaçu é um município sob intervenção. Queremos saber a opinião de vocês sobre a seguinte questão: É benéfico ou não o município ter prefeito nomeado?

**Teixeira** - Eu me coloco contra essas chamadas "áreas de segurança", contra a nomeação de Prefeitos pelo Governador do Estado com a aprovação do Presidente da República. Essa medida tem demonstrado sua ineficácia, seus efeitos funestos para a administração local, de vez que as nomeações, longe de atenderem os interesses da comunidade, recaem, quase sempre, em pessoas estranhas, desconhecidas por completo dos problemas dos municípios que por favor governamental irão administrar.

**Antonio Moreira** - Esta questão de "áreas de segurança" é uma verdadeira violência contra o direito do povo de escolher os seus dirigentes. Foz do Iguaçu é um município de "área de segurança" sem segurança. Os órgãos policiais e militares ameçam o povo, coíbem a população de se manifestar, de reivindicar, enfim de lutar pelos seus direitos. Os órgãos encarregados da segurança inibem o povo. Prefeito nomeado, ou melhor, interventor na Prefeitura não beneficia em nada o município. Vejam que o nomeado vem

de fora, com uma equipe de funcionários de fora e, quando são descobertas falcatruas, o elemento vai embora fugindo da prestação de contas.

**Neto** - É totalmente contrário a um processo de redemocratização manter Foz do Iguaçu com interventor.

**Spada** - Não, ter prefeito nomeado não beneficia em nada Foz do Iguaçu. Vejamos o caso da administração Clóvis Vianna. Durante todo o período em que ele esteve à frente da Prefeitura, Foz do Iguaçu foi colonizada pela Itaipu. Qualquer medida tomada pelo Executivo sempre precisou do referendo da direção da Itaipu. Foi criada uma situação de colonizador e colonizado. O município teve, durante todo este período, sua vida castrada. Vivemos uma crise de lideranças que não surgem por faltarem os ingredientes necessários para o seu nascimento, que são as eleições.

**Savaris** - A culpa não é do prefeito, pois ele obedece ordens. Mas eu sou contra a intervenção; temos o direito de eleger o nosso prefeito.

**Koelbl** - A minha opinião de líder da bancada não é a do partido. Sou e sempre fui contra a nomeação de prefeito. Eu já votei em eleição para Prefeito, foi em Júlio Rocha Neto. Tenho 38 anos e não tive oportunidade de votar depois disso para prefeito. Mas eu prefiro, já que não posso votar, que seja escolhido um elemento daqui, que todos conheçam, que tenha responsabilidade perante o povo.

**Savaris** - Correto.

**Koelbl** - Agora, mandar um elemento estranho como o coronel Clóvis, que ninguém sabe para onde irá depois de terminar a gestão, é uma falta de respeito com a população. Já a uma

pessoa daqui nós vamos cobrar as promessas durante e depois. A própria liderança do PDS já tentou várias vezes transmitir ao prefeito as reivindicações da nossa comunidade e não foi ouvida. Isso acontece não por ele ter má vontade; é que o coronel Clóvis está comprometido com o governo. Mas eu não tenho nada contra o coronel; ele fez o que lhe foi encomendado pelo governador. Claro, no fim o povo é que foi prejudicado.

**Spada** - Eu quero lembrar que o Antonio Moreira falou que as obras no município atenderam somente a Itaipu, prejudicando a população da cidade.

**Koelbl** - Ora, Itaipu não tem culpa pela pobreza que existe na cidade.

**Spada** - Claro que tem. A construção da hidrelétrica trouxe muitos trabalhadores para o município e não foi feita uma infraestrutura no que tange à saúde, habitação e educação para atender a esta gente.

**Savaris** - Mas muita coisa foi feita.

**Spada** - O problema ainda não foi sanado. Foz do Iguaçu continua atraindo parte deste imenso contingente de desempregados que perambulam pelo país. O Rincão está aí, é um exemplo vivo e atual do que estamos falando. Vinte mil brasileiros comendo poeira, sem um posto de saúde, sem segurança, abandonados e longe do local de trabalho.

**Savaris** - Mas agora, meu caro, é que nada mais será feito. Não há dinheiro, o governo está falido.

**Nosso Tempo** - Uma questão ainda não ficou definitivamente clara. É em relação àquela tese colocada que admite um interventor oriundo da população local, apenas como um mal

menor. Isso entra em contradição com a questão anterior, em que houve um consenso - autonomia municipal. Com interventor vindo de fora ou escolhido entre a população, o quadro continua.

**Koelbl** - Durante os próximos dois anos de nosso mandato, há muita coisa para fazer no sentido de liberar o município. Nós temos que pedir, exigir para que a Assembleia crie um debate. Se todas as lideranças deste município pressionarem o governo, eu acredito inclusive que este problema seja resolvido.

**Neto** - Mas é preciso uma tomada de posição em conjunto.

**Koelbl** - Agora já vai haver eleição para governador e, juntamente, eleição para a Câmara Federal, Senado, Assembleia Estadual. Os candidatos daqui a um ano virão a Foz pedir votos. Aí vamos dizer que se eles não conseguirem que Foz do Iguaçu eleja seu prefeito, vamos votar em branco.

**Teixeira** - O importante é o seguinte: Sabe-se por fonte segura que existe um anteprojeto que será levado ao Congresso tratando do levantamento das diversas áreas de segurança. Então, na reabertura do Congresso, uma das primeiras matérias a serem apreciadas será sobre esse assunto. Nós não sabemos quais são os municípios que irão constar nesta mensagem do governo. Então, é preciso que desde agora até o momento da votação no Congresso, as lideranças de todos os partidos envidem o máximo de esforços junto aos seus deputados estaduais e federais para que batalhem no sentido de não deixar nenhum município nesta condição. É certo que o deputado ou senador, seja de que partido for, se não levantar a voz a favor desta reivindicação, vai perder suas bases.

**Moreira** - Pelo que se sabe, é intenção do governo deixar Foz do Iguaçu e mais meia dúzia de municípios como área de segurança. É mais um motivo para que todo mundo se una e faça força perante os congressistas para que não haja mais nenhum município neste país sem o direito de eleger o seu prefeito.

**Teixeira** - Eu acho que, se Foz do Iguaçu permanecer nesta condição a comunidade tem que fazer uma outra reivindicação às áreas governamentais. Pedir que o Governo Federal decrete a intervenção pura e simples. Que feche o legislativo e também o Cartório Eleitoral.

**Spada** - Esta medida só iria legitimar o sistema.

**Savaris** - Nas eleições de 82 o povo de Foz do Iguaçu não pode simplesmente votar para vereador. Se esta situação continuar, eu não vou fazer campanha eleitoral para ninguém. Seria um protesto do povo de Foz do Iguaçu.

**Spada** - Mas para ninguém, sem exceção. Tércio, por exemplo, raras vezes tem levantado a voz defendendo esta reivindicação da população de Foz, que é eleger o seu prefeito.

**Savaris** - Ele não pode fazer nada.

**Spada** - Devemos cobrar dele maior empenho nesse sentido.

**Teixeira** - Devemos, sim.

**Moreira** - O problema é que o município não depende de deputado nenhum. É o contrário. O município é a base de tudo, mas o município é que está sendo pisoteado e o povo é quem está sendo prejudicado. Precisa chegar a hora em que o povo se levante e inverta as coisas como deveria de ser. O povo precisa se impor. Quando ele consegue

alguma coisa boa é forçando. Sempre que o povo consegue alguma coisa de mão beijada, ela nunca vem boa, já vem podre. Acho que Foz deveria dar o exemplo para todo o Brasil. No ano que vem, assim que sair essa lei, se Foz continuar com prefeito interventor, todos os vereadores renunciariam, e acabou-se.

**Teixeira** - Renunciar, sim, mas todos os vereadores e suplentes, senão não adianta.

**Savaris** - Outra forma seria os partidos não apresentarem candidatos a coisa nenhuma e, automaticamente, não haveria eleições. Quando viessem aqui pedir votos diríamos: não temos candidatos, não vamos votar. Não lançaríamos nenhum candidato. Divulgaríamos que não haveria eleição para vereador. Então, haveria uma intervenção de fato.

**Moreira** - Saindo esta medida de violência contra o município, a renúncia teria que ser imediata e todos seriam avisados, tanto a nível estadual como federal. Foz do Iguaçu não tem mais Legislativo e não tem mais vereadores. Já que há intervenção, então que tirem a máscara e façam uma intervenção pura, e está acabado. E vocês, candidatos a deputados e senadores, também preparem-se porque Foz do Iguaçu não vai apoiar ninguém e todas as lideranças vão fazer campanha pelo voto nulo.

**Savaris** - Seria uma maneira de protestar. Todas as lideranças voltariam os olhos para Foz do Iguaçu para ver o que está acontecendo.

**Spada** - Já que é difícil efetivar a renúncia de todos os vereadores e suplentes, sou a favor de que no próximo período legislativo façamos, nós vereadores, uma greve branca.

**Neto** - Mas de que jeito?

**Spada** - Da seguinte forma: vem matéria para a Câmara e nós não apreciamos, nem votamos.

**Teixeira** - As matérias passariam por decurso de prazo.

**Spada** - Mas nem toda a matéria pode ser aprovada por decurso de prazo.

**Neto** - O importante a ser conseguido é que se faça um documento de renúncia de todos os vereadores e suplentes. Ai, renunciaram todos.

**Spada** - Mas é preciso que se faça algo antes que esta lei vá ao Congresso.

**Teixeira** - Minha opinião é que usemos o pouco de força que temos. Partidos políticos, vereadores, líderes políticos, devemos lutar pela nossa autonomia. Se for concretizada essa arbitrariedade, se Foz do Iguaçu, Guairá, Capanema e Volta Redonda continuarem sem o direito de eleger o seu prefeito, todos entram em greve e os deputados, se quiserem, que venham até aqui.

**Koelbl** - Imaginem se esta luta é assumida pelo Diretório Nacional...

**Teixeira** - Usemos o pouco de força que ainda nos resta.

**Nosso tempo** - Gostaríamos de saber as posições do PP diante das questões que estão sendo colocadas agora.

**Savaris** - Nós apoiamos totalmente estas medidas.

**Teixeira** - Somente nós, vereadores do PDS, é que não podemos falar em nome do partido, pois o Chemin é quem deveria estar aqui, mas não foi encontrado.

**Spada** - A manutenção da intervenção certamente vai criar áreas de atrito com o Poder Central. Digamos que a oposição ganhe as eleições para

governador aqui no Paraná, O prefeito nomeado será da oposição. E se vetarem em Brasília?

**Savaris** - O Executivo Nacional não pode vetar.

**Teixeira** - Claro que pode porque a nomeação é feita pelo Governo do Estado mas o ato só se efetiva se há o concorde do Presidente.

**Neto** - Digamos que o governador indique a primeira vez, e o nome seja vetado; na segunda, idem. Chegará o ponto em que o governador terá que nomear um homem ligado ao Governo Federal.

**Savaris** - Quem manda no Estado é o governador do Estado.

**Teixeira** - Deveria mandar.

**Savaris** - O governador não deve aceitar pressões.

**Teixeira** - Mas, senhor presidente do PP, eu gostaria de saber por que quando a Arena em peso foi solicitar ao governador Jayme Canet que substituisse o prefeito, por que não fomos atendidos?

**Savaris** - Você sabe muito bem por quê. Nosso amigo Ney Braga telefonou para lá e foi contra a substituição.

**Teixeira** - Ai está uma prova de que o governador está atrelado ao Poder Central.

**Savaris** - A situação em que nós estamos hoje e aquela são bastante distintas. Hoje estamos numa democracia.

**Spada** - Quer dizer que o Ney aproveitou a ditadura para impor suas opiniões?

**Savaris** - Hoje nós estamos esperando eleições e portanto mudou muito a situação.

**Teixeira** - Nós estamos falando sobre área de segurança nacional. Eu estive num Simpósio em Santos e lá chegamos a uma conclusão: prefeito nomeado não deu certo em nenhum sentido, tanto no plano administrativo como financeiro e político. Não deu e não dará. Às vezes nem depende do próprio prefeito. Ele é prefeito hoje, mas pode acontecer que amanhã seja chamado pelo governador para ocupar uma secretaria, como já aconteceu. Ele vai, afinal, o emprego é melhor. Na verdade, a condição de um prefeito nomeado é de um emprego.

**Neto** - Eu acho inclusive que a palavra **prefeito** está mal empregada para casos como o de Foz do Iguaçu.

**Teixeira** - Concordo plenamente. Chamar um interventor de prefeito é um saudosismo de nossa parte. É um emprego público e é lógico que oferecendo a ele um emprego melhor ele aceite. Afinal, a família dele está lá, os bens dele estão lá. Agora, ele não vai sair dizendo que não aceita a transferência porque é prefeito e tem compromissos com o povo. "Porque o povo de Foz do Iguaçu..." Eles chegam até pronunciar Foz do Iguaçu errado. Pronunciam **Folz**. Não sabem sequer a pronúncia do nome do município.

**Nosso tempo** - O que se comenta é que devido à hidrelétrica de Itaipu a cidade está situada numa área de segurança, e que há uma dependência da administração municipal com relação à Itaipu. Não pode, portanto, haver uma contradição entre a Prefeitura e a direção da Binacional.

**Teixeira** - Realmente, fica essa impressão. Mas todas as obras de vulto foram feitas em função de Itaipu. Por que fizeram asfalto aí onde tinha e onde não tinha de pavimentar? Dá a impressão de que o cargo de prefeito está

dentro de um esquema, digamos assim, administrativo de Itaipu, que prejudicou seriamente a população.

**Spada** - Sem dúvida nenhuma, toda a infraestrutura da cidade foi montada em função da obra.

**Teixeira** - A pretensão era promover uma política de desenvolvimento urbano integrado da cidade velha com a cidade de Itaipu. Mas estabeleceram um plano diretor, como vemos no setor de transporte, no trecho da Av. Paraná, do trevo M'Boicy até o trevo da Av. República Argentina, em que infernaram uma infinidade de proprietários. Fizeram um investimento tremendo. Cortaram o Country pelo meio porque não podiam descer uma quadra a mais. Tinha que ser ali mesmo. Fizeram naquele trecho um asfalto para transporte pesado e o povo chegou a não ter condições de pagar nem vendendo o terreno que sobrou. Entretanto, verifiquem lá qual o uso para transporte naquele trecho. Praticamente nenhum. O tráfego continua indo e vindo pela Juscelino Kubitschek. Quando este mesmo plano diretor deu com o aeroporto velho no Gresfi, ali já não era Country. Então houve uma curva. O plano diretor não é cumprido, mas adaptado a interesses.

**Koelbl** - A diferença é que naquele trecho há um clube de militares e, portanto, houve pressões. Se o prefeito não atendesse negando-se a fazer aquela curva, perderia o emprego. Por essas e outras é que sou contra prefeito nomeado.

**Teixeira** - Se formos citar exemplos que demonstram a eficácia dos prefeitos nomeados, ficaremos aqui até a noite.

**Koelbl** - Eu sou contra os prefeitos nomeados em qualquer circunstância. Vejam só: O Canet diz que se ele for eleito, o prefeito nomeado será um cidadão de Foz. Promessa é fácil de fazer. Mas Canet, quando estava no governo aceitou esta condição.

**Teixeira** - Vamos esquecer um pouco o passado. Dentro do processo de abertura, o Canet aceitou a eleição direta para governador. E porque este processo anterior de nomeação deu certo. Eu tenho plena certeza que o Governo Federal também não está satisfeito com os prefeitos nomeados.

**Moreira** - A questão do prefeito interventor de Foz e sua relação com Itaipu é muito significativa. Mas há outras implicações, como as que se evidenciam no caso da construção de uma usina, matando o povo, quanto outra é construída fazendo-se todo o tipo de concessões aos militares.

É um exemplo típico do servilismo de um interventor nomeado. Começaram a asfaltar a avenida, houve aquela gritaria pelo preço astronômico e depois a gente ficou sabendo que tudo era fruto de negociações. O preço era astronômico porque os tecnocratas da prefeitura faziam chuncho lá por cima e dividiam entre eles. Depois meteram tudo nas costas do povo. O próprio coronel Levy disse na época que o asfalto de Foz estava sendo construído em função de Itaipu. E a gente então pergunta: Itaipu deu algum tostão para fazer este asfalto? Foi tudo feito em função de Itaipu e o povo é quem teve que se rebanhar todo. Por que o prefeito não fez nada? Porque ele é servil. Ele está na prefeitura para servir vários interesses, menos ao povo.

**Teixeira** - Nós fizemos uma CPI sobre as irregularidades na Pre-

feitura e o relatório foi arquivado. O governo do Estado se mostrou indiferente ao problema.

**Savaris** - Por que não veio o presidente do PDS?

**Spada** - Passamos três dias buscando o Chemin e não o encontramos, mas aí estão dois representantes do PDS, o Teixeira e o Beto.

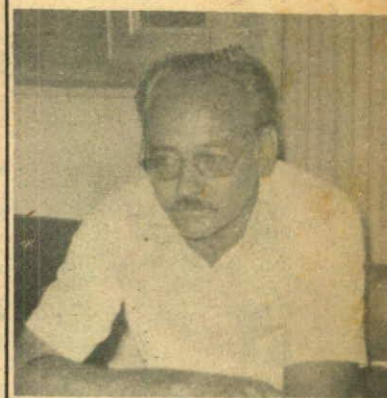
**Savaris** - Queremos saber, em resumo, a sua posição, Alberto Koelbl.

**Koelbl** - Sou contra a intervenção no município. Já tivemos problemas demais por causa desse Negócio "área de segurança". Sou a favor da eleição direta para prefeito e vou lutar por isso.

**Moreira** - Sabemos que há forças ou mesmo pessoas que são contrárias à autonomia de Foz do Iguaçu. Essas pessoas estão em Brasília e Rio de Janeiro, e são ligadas à Itaipu. Dizem que a usina é uma unidade estratégica e que o prefeito da cidade tem que ser uma pessoa de confiança da direção da usina. Isso é uma grande besteira pois a usina geradora está a 12 quilômetros do centro da cidade. E depois é uma coisa que não tem sentido. Cabo Cañaveral, nos EEUU, elege o seu administrador.

A mesa redonda chega ao seu final ficando o ponta pé inicial de uma verdadeira campanha cívica de debate e luta pela autonomia de Foz do Iguaçu.

"Prefeito que é prefeito tem que ser eleito".



## NETO: um documento de renúncia de todos vereadores e suplentes



## SAVARIS: divulgaríamos que não haveria eleição para vereador



## KOELBL: se o Prefeito não atendesse perderia o emprego

**NOSSO TEMPO** - Vamos colocar agora uma questão que deverá ser respondida com objetividade. Vamos esquecer que o coronel Clóvis é nomeado.

1a. - Você apóia ou não a administração Cunha Vianna?

2a. - A administração do Coronel é ótima, boa, ruim ou péssima?

**SERGIO SPADA (PMDB)**

1 - Não.

2 - Péssima.

**EVANDRO TEIXEIRA(PDS)**

1 - Não.

2 - Péssima.

**ALBERTO KOELBL (PDS)**

1 - Sim.

2 - Boa.

**LEOPOLDINO NETO (PMDB)**

1 - Não.

2 - Péssima.

**ANTONIO SAVARIS (PP)**

1 - Não.

2 - Ruim.

**ANTONIO MOREIRA (PDT)**

1 - Não.

2 - Péssima.

★ Clesio Jordan ficou um ano velho esta semana. Ele faz parte do setor comercial aqui do jornal.

\* Ainda não há data marcada, mas é provável que aconteça no segundo semestre de 1981. O juiz João Kopytowski é um dos incentivadores da promoção.

★ Também segunda-feira foram inauguradas as novas instalações do Porto Meira. Diversas autoridades se fizeram presentes. A solenidade fez parte das Comemorações da Semana da Marinha.

\* Sucesso total a "Noite sobre Ondas" na Discoteca Whiskadão, com a presença da cantora Janaina. Uma festa em homenagem à semana da Marinha. Para o dia 19, o Whiskadão promove a "Noite da Velha Guarda", com o cantor Nelson Gonçalves.

★ Está confirmado: Foz sediará um ciclo de estudos da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra. O curso será desenvolvido durante três meses e dele deverão participar cerca de 50 pessoas.

\* Neste Natal um bom disco pode ser o presente ideal para sua esposa ou namorada. A Discolândia é o lugar certo para o melhor disco. Descontos especiais para as festas de fim de ano.

★ "Revele um filme e ganhe outro grátis". A promoção de Natal é do Centro Fotográfico Brasileiro. Uma boa pedida.

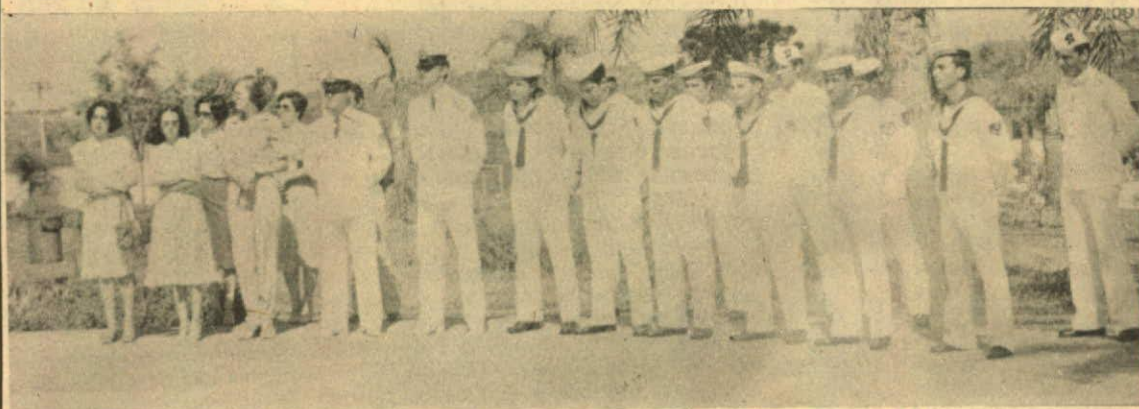
\* O empresário Hélio Bordin foi presidente da União Regional do Oeste dos Revendedores Volkswagen. O acontecimento teve como local o salão do Hotel Bourbon. Parabéns à Paraguaçu pela brilhante idéia.

★ Bonita a solenidade de "O Dia do Marinheiro" realizada sábado pela manhã na Praça Almirante Tamandaré. Houve hasteamento das bandeiras, discursos e condécarações. Presentes autoridades do Município, do Estado e dos vizinhos países do Paraguai e Argentina.

\* Mais tarde foi inaugurado o "Largo do Marinheiro", nas proximidades da Capitania dos Portos. O prefeito Clóvis Vianna descerrou a placa comemorativa.

★ Coroado de êxito o "Baile Marinheiro" realizado no Country Club sábado último. A animação musical esteve a cargo do grupo "Fuzibossa", do Rio de Janeiro. De parabéns o coman-

## Flashes da solenidade do Dia do Marinheiro, realizada na Praça Almirante Tamandaré



## Na inauguração da Pizzaria e Discoteca Lookin Glass Privê a presença de Acácio/Gema Pereira

## Almoço de confraternização do INAMPS, realizado no Canecão.



dante da Marinha, capitão Carlos Augusto Guimarães. Foi excelente anfitrião.

\* Discoteca Kalifórnia, de Medianeira, caiu na simpatia da grande maioria dos jovens daquela cidade, como também de cidades vizinhas. Uma boa opção para o seu final de semana.

★ Caserna Pizzaria... sensacional rodízio de pizza de quinta a domingo. Um pizzaiolo com vários anos de experiência coordena os trabalhos. Quem dá o recado nos migo Antônio.

\* O Prefeito Clóvis Cunha Vianna assinou convênio com o Conselho de Desenvolvimento Urbano. Com isso a cidade ganhará 8 milhões de cruzeiros em recursos. Com essa grana o prefeito pretende realizar uma série de obras no Rincão São Francisco, como a instalação da rede de água e esgoto e a construção de um Centro Comunitário. Parte do dinheiro será aplicado no... que, no próximo ano a administração pretende dar uma força total ao turismo.

★ Nossos agradecimentos a todos que enviaram cartões de felicitações das festas de final de ano e Natal. Queremos retribuir em dobro...

CONSULTÓRIO  
ECOGRÁFICO  
MATER



MEDICINA IM  
GINECOLOGIA E O

Rua Almirante B  
Edifício METRO  
sala 315 - Telefone

REVENDEDOR A

Paragu  
de  
Autom  
Ltd

Av. Brasil.  
Fone: (PABX): 73-3311

# cris Tinda

às 20h 30 será realizada a Churrascaria Cabeça e jantar de confraternização marcará o encerramento dos trabalhos legislativos referentes ao 4º ano da Assembleia. Agradecemos o condado. Favero Haus

Carlos e seu Conjunto foram a festa no sábado no Oeste Clube. Foi a "Grito", uma prévia do

a-feira aconteceu a inauguração da Pizzaria e Lookin Glass Privê. A festa foi muito concorrida até altas horas da noite. Presente na consagração o Prefeito Municipal, Acácio/Gema Pe-

próximo mês de janeiro irá para a Europa o da Subseção da OAB do Iguaçu, advogado Edmundo de Albuquerque. O Continente, vai recorrer a nível de doutor o Processo Civil. de estudos, divididos em etapas: a primeira em português; a segunda em Itália. As universidades de Roma mantêm um com a Ordem dos Advogados do Brasil para a realização de intercâmbio cultural e jurídico. No dr. em boa viagem e muito

\* Está confirmado: o coronel Felipe Jorge da Silva deixará o comando do 1º Batalhão em janeiro. Em seu lugar assumirá João Guilherme da Costa Lebre. Ele vem de Brasília. Veremos...

\* Logo após o assassinato do ex-Beatle John Lennon, seu ex-companheiro, Paul McCartney, resolveu contratar dois guarda-costas para proteger sua mansão em Londres. Os dois são homens de primeira, e vão ganhar quase 500 mil cruzeiros por mês.

\* Ministério da Saúde e Previdência Social pretendem, no próximo ano, financiar tratamentos dos portadores de câncer. Recursos de vários milhões de cruzeiros serão injetados nesse campo.

\* Muito bom o boletim informativo do Clube dos Operadores do Foz do Iguaçu. O boletim tem circulação mensal, é dirigido pelo Chico (Foto Avenida) e coordenado pelo Maurício. Parabéns.

\* Está marcada para o dia 18, às 19 horas, a inauguração da Sérgio Dourado Empreendimentos Imobiliários, empresa do Grupo Sérgio Dourado do Rio de Janeiro. O escritório em Foz do Iguaçu está localizado na Avenida Brasil, onde era a Varig.

\* No coquetel de inauguração, a Sérgio Dourado deverá fazer o lançamento do Apart Hotel Internacional de Buzios - RJ, um hotel de categoria internacional. Grandes transações imobiliárias em vista. Confirmam.

\* O empresário Eloy Brant, depois de conquistar os mercados paraguaio e argentino está partindo para ampliar o campo de atuação na Gelauto no mercado interno. Inaugura esta semana uma filial em Camburiú.

\* Informações para esta coluna poderão ser feitas pelo telefone 74-2344.

\* Quem entrou no rol dos homens sérios esta semana foi Alci Olbiero. A escolhida foi Liliam Daniel, filha de José Van-

dale Daniel. O enlace matrimonial foi na Igreja São João, e festa na Churrascaria Rafahin.

\* Segunda-feira aconteceu o almoço de confraternização promovido pelo INAMPS. Toda a imprensa de Foz do Iguaçu compareceu. Foi no restaurante Canequinho.

\* Participaram do almoço, além do pessoal da Imprensa e do INAMPS, dr. Paulo Varela (diretor do PAM), Elvira Macedo (Agente da Previdência); dr. Antonio Ferreira Novo (Chefe do Serviço de Medicina Social); dr. Clemente Bandeira e dr. Jairo (coordenadores); Dra. Eloisa Vicher (Chefe de Medicina Social do PAM). Parabéns a Marli Carvalho de Romero e Laide Katschor, da coordenação de Comunicação Social que tão bem souberam recepcionar o pessoal da imprensa.

\* A administração do Cautry Club está deixando muito a desejar. Por exemplo, um amplo salão que era destinado à recreação dos sócios foi entregue a uma pessoa que o explora como restaurante. E o pior, servem a comida estragada, que já tem causado transtornos gástricos em frequentadores. Quem duvidar pergunte aos doutores Agenor e Ataliba

DISCOTEQUE **Salvatti**  
O ponto de encontro da ala jovem

AR  
TÉCNICA  
FOZ

Serviço Autorizado Springer Admiral e Consul

Rua Quintino Bocaiuva, 873 Fone: 73-2148

LANCHONETE E RESTAURANTE  
**POP**

Lanches rápidos e Flipperama (brinquedos eletrônicos)

R. Rio Branco, 590 Foz do Iguaçu - Pr.

## DÊ O SEU PRESTÍGIO A FESTA QUE CONSAGRA UM CONSÓRCIO DA TERRA: Araucária

A IMPORTADORA COMERCIAL OLSEN LTDA, convida os consorciados abaixo relacionados a fim de participarem da 1ª Assembléia do grupo AF-107, que será realizado na Av. República Argentina, 530, no dia 18.12.80 às 20.00 horas.

- 001 - JUAREZ LUIZ DE ANDRADE
- 002 - JAIR MARTINS DE MELO
- 003 - ORGANIZAÇÕES DE DESPACHOS ROMA
- 004 - NEIVO MORAS
- 005 - IVONE DE SOUZA
- 006 - ARLINDO MONTEIRO
- 007 - IRINEU PELISSARI
- 008 - GENI S. RONCATO
- 009 - TEREZINHA RIBEIRO REGO
- 010 - ARTEMIO PASINI
- 011 - PAULO CEZAR CAVALLIN
- 012 - NESTOR RONKO
- 013 - AGENOR JOSÉ VAZ
- 014 - CICERO ADOLFO MORAIS
- 015 - ARTHUR MEHL
- 016 - JOSÉ AUGUSTO BRAGA
- 017 - ISOLINO TOHMÉ
- 018 - ALVARO WENDHAUSEN ALBUQUERQUE
- 019 - TEREZINHA PEREIRA DA SILVA
- 020 - VENANCIO DUARTE
- 021 - DARIO LUIZ DE OLIVEIRA
- 022 - WALTER BARTHEL
- 023 - TERRAMEC ACESSÓRIOS E PEÇAS
- 024 - JOSÉ CARLOS RAMOS
- 025 - ALBINO RAFAHIN
- 026 - RUBI ROBERTO MENSCH
- 027 - MILTON RODRIGUES
- 028 - FERNANDO JORGE SANTANA RAMALHO
- 029 - NIVALDO LUIZ DOS SANTOS
- 030 - FRANCISCO AGUAJO
- 031 - WARTON COSTA DE AGUIAR
- 032 - JOSÉ DI LORENZO NETO
- 033 - ALVARO KROSA BRUGGMANN
- 034 - ANTONIO SERGIO MELLO PENKAL
- 035 - ADEMAR SEBASTIÃO BISSANI
- 036 - ANTONIO FRANCISCO GONÇALVES
- 037 - MARCOS MARQUES DOS SANTOS
- 038 - DONALD PHILIP MARTIN RIICHIE
- 039 - ENNES MENDES DA ROCHA
- 040 - JOSÉ DELLA PASQUA
- 041 - ALICE TEREZINHA THIELE
- 042 - RENATO SPADA
- 043 - ADELIA BULIGON RODRIGUES
- 044 - ANTONIO MARTINS DE ARAUJO
- 045 - IVANIR ANTONIO SORDI
- 046 - MARIA MIRTHA BRITZ AQUINO
- 047 - JOCONDO DELMORO
- 048 - JOSÉ ANTONIO GOMES BRASIL
- 049 - SEBASTIÃO PATRICIO
- 050 - JOSIVALTER DE SOUZA VILA NOVA
- 051 - SILVESTRE BRITZ
- 052 - ANTONIO ESCOBAR MOREIRA
- 053 - OSVALDO FERRAZ DAMIÃO
- 054 - ANTONIO ADEMIR BARBOSA
- 055 - VILMAR TOSI
- 056 - FLAVIO ADELMO MARCILIO
- 057 - PERCI LIMA
- 058 - CARLOS CALEDONIO DOMINGUES
- 059 - ARMANDO MODARDO
- 060 - ROTAVIO NAPOLEÃO PORTES
- 061 - DEJALMA FORMIGHIERE
- 062 - ELISA LILIAM BETANCOR ETCHVERRY
- 063 - ANTONIO PLÁCIDO DOS SANTOS
- 064 - MARIO ORO
- 065 - PLÁCIDO PEDRO BESEN
- 066 - EUCLESIO MONDARDO
- 067 - JOSÉ LUIZ ZAMPIER
- 068 - SADI CARVALHO
- 069 - PAULO SOARES DA CRUZ
- 070 - MARIA RAQUEL ANTUNES
- 071 - EDSOM SÁ PEIXOTO
- 072 - MIGUEL ELIAS BARUDI BRITO
- 073 - VALDEMIRO PINAS LOPES
- 074 - SAMUEL GUILHERME FREDERICO ZUK
- 075 - EDMAR BOLSI
- 076 - VOLMAR JOSE PRA
- 077 - RESSOLY FERREIRA DOS SANTOS
- 078 - JOSÉ BENTO BRAGA
- 079 - VITOR HUGO DELLA PASQUA
- 080 - IZIDORO SEJANOSKI

**Olsen** **araucária**

Araucária Administradora de Consórcios sc Ltda.  
Uma Empresa dos grupos Ancora e Olsen

O DE  
IA  
EI

M

ERNA  
STETRÍCIA

S  
LE  
4-3521

ORIZADO

çu

veis

do Iguaçu

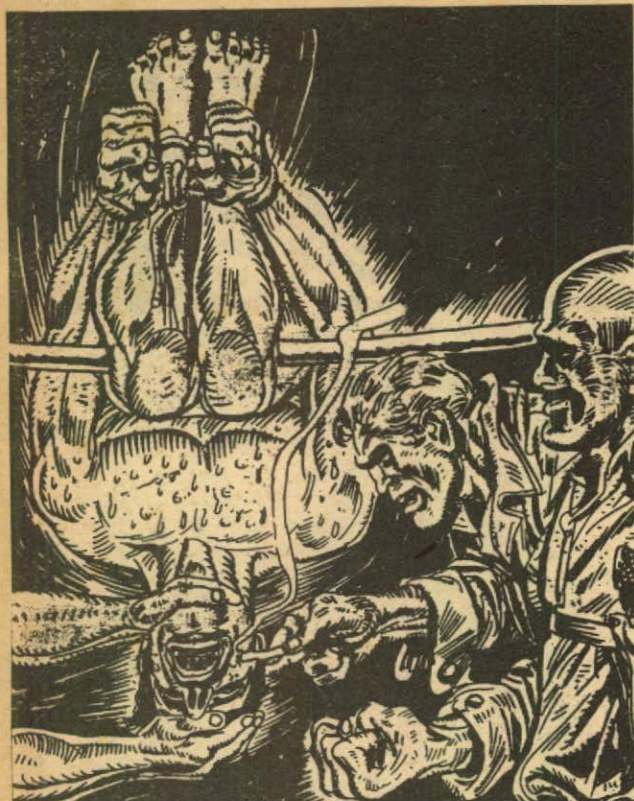


SOM AMBIENTE  
ACEITA-SE  
ENCOMENDAS PELO  
TELEFONE

Com forno a lenha e com  
a melhor variedade em  
massas. Chopp eletrônico.

Ar condicionado.  
Rodizio de pizzas  
de quinta a domingo.

Av. Brasil, 1235  
Fone: 74-1346



# SOCIEDADE REVOLTADA COM TANTA VIOLÊNCIA

**A reportagem do "Nosso Tempo" investigou o tratamento carcerário dispensado aos presos e detidos para investigações em Foz do Iguaçu. Os resultados da pesquisa, engrossados por relatos de pessoas que procuraram este jornal para denúncias, levaram à conclusão de que a situação é grave e séria.**

**Para não ser uma voz isolada clamando no deserto, este jornal procurou ouvir diversas personalidades representativas da comunidade. Aqui estão as declarações colhidas. Antes delas, uma nota:**

**Precisaria uma dose rara de burrice para entender todo esse trabalho em defesa da justiça, dos direitos humanos, como uma forma de incentivo ao crime.**

## É um tratamento pré-histórico selvagem...



"Com relação ao eterno problema da tortura, uma das formas erradas pelas quais se pretende combater o crime, principalmente nos países subdesenvolvidos, podemos começar pelo

tratamento dispensado aos advogados, tanto da parte do juiz, como da parte dos órgãos policiais.

O advogado é a pessoa que está em contato com o crime no seu dia-a-dia. O advogado leva às autoridades, aos magistrados, os problemas do comportamento das pessoas. Então, quando um bacharel em direito chega diante de um juiz, por exemplo, e informa que seu cliente confessou o delito na Delegacia de Polícia sob tortura, sob coação e ameaças, o juiz ignora essas argumentações.

Então, os magistrados que labutam na esfera criminal deveriam ser um pouco mais sensíveis nessa parte, especialmente no que se refere à atenção e ao respeito para com os advogados. Essa seria uma medida inicial para acabar com a tortura, com esses crimes praticados pelos órgãos de segurança: Começando por negar credibilidade às confissões obtidas com torturas. As autoridades devem ouvir mais os advogados.

A tortura é uma forma de aumentar a criminalidade. A gente percebe que a grande maioria das pessoas que são torturadas não são culpadas de nada. Os policiais não batem porque têm em mãos uma pessoa comprovadamente culpada, mas, partindo de uma simples suspeita, agredem fisicamente o detento para averiguações. Os maus tratos não se justificam nem em pessoas julgadas e condenadas, muito menos em meros suspeitos. Os torturados saem revoltadíssimos contra as autoridades e contra a sociedade. E é aí que se tornam ainda mais perigosos.

A Polícia tortura porque é incompetente para investigar e porque está educada, preparada para esse tratamento pré-histórico, selvagem, contra-producente.

Como presidente eleito, mas ainda não empossado, da Subseção local da OAB, tenho em mente desenvolver uma vigilância constante sobre o tratamento dado aos detentos, e, além de tomar as medidas cabíveis em casos que se constatarem, vamos fazer uma campanha forte para erradicar essa vergonha dos quadros policiais em nossa cidade e em toda a região compreendida por esta Subseção da OAB". Santo Rafagnin - Presidente eleito da OAB/FI.

## Não adianta mudar o cabresto se o burro continua o mesmo



"Eu nunca vi tortura dar resultados no combate ao crime. A única coisa produzida pela tortura é mais violência.

É difícil dizer como se poderia mudar essa situação. Fala-se em simplesmente substituir autoridades ou

agentes policiais, mas não adianta porque esse é um vício que se alastrou demais, tendo se tornado uma prática generalizada e constante. Não adianta mudar o cabresto se o burro continua o mesmo.

Acho que os responsáveis pela segurança têm que agir de outra forma. Tudo começa com aquele princípio segundo o qual "manda quem pode; obedece quem precisa".

Estamos tomando conhecimento dos abusos para com os detentos e isso é triste, lamentável, porque suja ainda mais o nome de nosso município.

Já não bastam os crimes que acontecem todos os dias? Precisa aguentar também os cometidos pela Polícia?

Agora há pouco estive um rapaz aqui (na Câmara) denunciando que foi torturado. Então nós enviamos ao Promotor Público para que tomasse pro-

vidências. O rapaz veio dizendo que estava com medo até de sair na rua. Não se justifica que prendam uma pessoa e, na Delegacia, partam para a agressão. Eu lamento profundamente que isso ocorra em Foz do Iguaçu. Aguielo Fávero Haus - Presidente da Câmara de Vereadores de Foz do Iguaçu.

## Os presos são humanos como os policiais



"Nós sabemos que nossos irmãos que erram, que caem no crime, na marginalidade, são vítimas de um passado e de uma educação mal dada, ou mesmo de uma deseducação em seu lar. Não se pode, portanto, aceitar a tortura.

o abuso de autoridade e tudo o que fere os direitos e a dignidade humana. É preciso pensar numa reeducação - essa deve ser a preocupação das autoridades. Antes de tudo, precisaríamos pensar numa educação da nossa polícia.

Os presos são pessoas humanas como os policiais. Todos são filhos de Deus. Se cometerem algum erro, não é justo que sejam punidos de forma bárbara como acontece em nosso meio.

Se olharmos o Evangelho de Cristo, veremos como ele acolhe os faltosos com misericórdia, procurando dar a todos uma chance de recuperação.

Então eu vejo que a nossa atitude, como bispo da Diocese, deve ser de apoio a esta campanha que o jornal Nosso Tempo está fazendo. Esperamos que a campanha produza bons efeitos no sentido de que seja respeitada a dignidade humana. Temos certeza de que um tratamento digno aos presos dará melhores resultados." Dom Olívio Aurélio Fazza - Bispo da Diocese de Foz do Iguaçu.

## Tortura representa a incompetência dos investigadores



Nós entendemos a tortura como um dos mais repugnantes procedimentos da humanidade. É a própria negação da existência humana. É o mecanismo mais burro, agressivo, covarde, desumano... Nós somos apóstolos da paz e defensores intransigentes dos direitos humanos.

Abominamos o uso de armas; condenamos a atitude de todos os governantes que investem em armas, enquanto existem problemas de saúde, alimentação, educação, etc.

Condenamos a tortura, toda forma de violência por parte de organismos policiais ou qualquer outro órgão. Não admitimos. Somos peremptoriamente contra. Nada nos fará mudar de posição, porque esta é uma filosofia de vida. O homem, enquanto não se libertar deste instinto bestial, ele estará muito distante de seu amadurecimento, sua consciência total.

A cada gesto bárbaro de violência contra um ser humano, há um retrocesso da humanidade, dificultando a existência comunitária. A tortura, venha donde vier, é abominável.

Além de forçar uma confissão na maioria das vezes mentirosa, a tortura representa a própria incompetência dos investigadores que a adotam como método. Ela revolta porque obriga o cidadão a mentir. Eu, por exemplo, com todo o apreço que tenho pelo perdão, não sei como reagiria se fosse torturado algum dia. Mas eu acho que faria vingança contra os torturadores. A tendência seria de perdoar, mas é difícil avaliar antes de sofrer a tortura. Assim deve ser com todos. O mais provável, porém, é que a vítima se revolta e parte depois para a vingança. Desse modo, os frutos que a tortura produz são o aumento da criminalidade. O crime é incentivado. Criam-se bandidos, criam-se monstros na sociedade. (Francisco Alencar - chere da sucursal de Foz do Iguaçu do jornal "O Estado do Paraná".)

## Não existem justificativas para que um policial espanque um prisioneiro



A violência é, em todos os sentidos, detestável. Quando se trata da violência policial, a sádica e covarde tortura praticada em pessoas presas, não há qualificativos para expressar a repulsa que tais atos repugnantes devem ter

pela sociedade e suas variadas instituições, entre as quais situa-se a Ordem dos Advogados do Brasil. Não existem justificativas para que um policial espanque um indefeso prisioneiro: chega a privação da liberdade que a pessoa sofre. A tortura nos interrogatórios é atestado de incompetência total. Devem-se unir os diversos segmentos da comunidade para extirpar de uma vez por todas este cancro que corrói a confiabilidade que devem ter os órgãos encarregados da segurança da população que fica mais insólita a incerteza quanto aos valores a respeitar, à proteção para si e seus familiares (Alvaro Wendhausen de Albuquerque - Presidente da Subseção da OAB de Foz do Iguaçu).

### Brasília está de olho



"Em se tratando de Polícia, nós constantemente estamos recebendo denúncias de torturas e maus tratos. Nestes dias apareceu lá na Câmara Municipal um indivíduo todo machucado, e o encaminhamos ao Promotor para que fossem tomadas providências. Quem o espancava fora a Polícia Civil.

Mas nós já denunciávamos em outras épocas fatos dessa natureza. Numa ocasião, quando era ministro da Justiça o Petrônio Portela, enviamos a ele denúncias de torturas nos órgãos policiais de Foz do Iguaçu, e ele tomou providências enérgicas.

Nós entendemos que, daqui por diante, a Polícia Federal e a Civil deverão melhorar muito seu equipamento humano. Temos certeza disso. Brasília está se empenhando ao máximo em resolver essas situações. Nós da Câmara permanecemos à disposição de qualquer pessoa que tenha algum problema dessa ordem, porque entendemos que dentro do território do Município somos os representantes do povo, de fato e de direito, e, embora sejam problemas ligados à administração federal, nós sentimos a obrigação de denunciar e tomar providências sempre que necessário.

Evidentemente, não estamos pregando a impunidade para criminosos ou depravados. Quere-

mos que seja cumprida a Lei. Se a Lei proíbe o roubo, o homicídio, os tóxicos, também não permite que os órgãos de segurança maltratem os presos ou quem quer que seja. A Lei estabelece penalidades específicas para os diversos crimes, de acordo com sua gravidade. Então, é preciso cumprir essa Lei, e não impor ao faltoso castigos não previstos em nossas leis - como é o caso das torturas.

## Tortura é método inadequado



Tem-se procurado reprimir a delinquência sem se combater as causas fecundas de sua multiplicação. A tarefa repressiva parece muito fácil, mas ela se transforma em um fator a mais para aumentar a violência quando se usam métodos inadequados, como é o caso da tortura. A nosso ver, a valorização da vida e o respeito pela vida conduzirão pais, autoridades, todos enfim, com segurança, às metas felizes que todos nós devemos seguir. (Enes Mendes da Rocha - gerente geral da Rádio Cultura)

## Até a polícia está descontente



Não são só líderes da comunidade que estão descontentes com os sofisticados métodos de tortura. É toda a população. Afinal, quem está livre de, algum dia, ser detido ilegalmente e sofrer torturas sem dever nada?

A tortura é abominável. Prova disso é que até nos meios policiais ela não vem sendo bem recebida. Há bons e maus policiais. A maioria, temos certeza, pertence à primeira classe. Um desses bons policiais concedeu uma entrevista ao jornal Nosso Tempo, mas pediu para que tudo ficasse no mais absoluto sigilo, uma vez que, após sair a publicação, seria difícil conviver no meio dos colegas se seu nome fosse dado a conhecer.

NOSSO TEMPO - Como é, todo mundo tortura na Polícia?

Policial - Não, é uma minoria que não tem competência para fazer o bandido confessar pelas boas e quer mostrar serviço através da pancada.

NT - Verdade que certos policiais fazem o "peixe pequeno" confessar sob pancadas e, através desse, chegam ao "peixe grande", com quem fazem o acerto?

Policial - Olha, rapaz, pode ser que existam

casos assim, mas eu não tenho conhecimento. NT - Vem cá: quando o preso está sendo torturado deve soltar tremendos gritos. Como é que as pessoas da delegacia não ouvem?

Policial - Muitos ouvem, mas a sala é bem fechada.

NT - Quais são os métodos mais comuns de tortura realizados aqui?

Policial - Olha, eu não quero falar dessas coisas. Acho degradante para o ser humano. Há policiais que começam e se acostumam a torturar também. Mas a maioria não se dá esse tipo de coisa. Os torturadores são uma meia dúzia de maus elementos que denigrem toda a polícia. Hoje em dia, a gente tem até vergonha de dizer que pertence à polícia porque a primeira coisa que a gente vê na face dos outros é pavor. As pessoas estão com medo da polícia quando, na realidade, deveria respeitá-la. Ultimamente, quando vou a alguma festa, não me apresento como sendo da polícia porque o pessoal já começa a querer evitar a gente.

NT - Onde, por exemplo?

Policial - Nas discotecas, em festinhas de aniversários... E olha que um pouco de culpa é de vocês, da imprensa, que noticiam o fato como se todos fossem iguais. É preciso que vocês nos ajudem, que denunciem esses maus policiais, mas que publiquem também o nome deles para que a gente que não deve nada não passe por torturador. Tenho certeza que se vocês colocassem os nomes do torturador ele seria transferido.

NT - Em primeiro lugar, devemos dizer que quem relata o fato dificilmente sabe o nome dos torturadores. Em segundo lugar, como você falou, de que adianta transferir o mau policial? Certamente ele irá aprontar também em outra delegacia.

Policial - É, isso é verdade. O que precisa é cortar o mal pela raiz, mas, para isso é preciso mexer com toda uma estrutura.

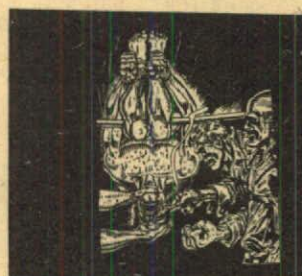
NT - Você não acredita que nisso tudo há a convivência dos delegados? Ou, pelo menos, não acha que os delegados sabem que os presos são torturados?

Policial - Não, não acredito que eles saibam. Pelo menos os delegados aqui da 16ª SDP.

NT - Você falou que é necessário dar o nome dos torturadores. Por que você mesmo não denuncia o nome deles?

Policial - Pera aí, você quer me comprometer demais...

## Tortura e corrupção



Com a já de todos conhecida clareza, discorreu o colunista Juvencio Mazzarollo sobre a violência policial, em especial daquele polícia que deveria ser um modelo de atuação, a Polícia Federal. Bem disse quando alertou para o que aconteceu quanto aos dramas que traumatiza-

## ESCRITÓRIO JURÍDICO

Dr. Álvaro W. Albuquerque

Dr. Agenor de Paula Marins

Dr. José Cláudio Rorato

Dr. Antônio Vanderli Moreira

Dr. Santo Rafagnin

Dr. Ademir Flor

R. Benjamin Constant, 45  
Foz do Iguaçu



**NOSSO PÃO**  
PANIFICADORA E LANCHONETE

ABERTA DIA E NOITE

Av. Cataratas  
Frente ao Center Foz  
Fone: 73-5046

**sigma**

Projetos Elétricos Ltda.

Projetos elétricos em geral, arquitetônicos e hidráulicos

Edifício Center Foz - Sala 211  
Fone 74-1446

**Churrascaria bottega**

SAÚDE SEUS CLIENTES E AMIGOS, DESEJANDO UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

Av. das Cataratas, 1177  
Fone: 74-3384



**RÁDIO TAXI**

Corridas Locais e viagens

Entregamos Encomendas e recados

Atendemos 24 horas por dia

Não cobramos Tarifa adicional

DISQUE **74-2530**

**Feliz Natal e Próspero Ano Novo**

São votos aos nossos clientes e amigos que nos acompanharam neste ano que ora finda.

**Despachante Alô Brasil**

Av. Juscelino Kubitschek, 651

ram uma comunidade e rapidamente caem no esquecimento. Esquecemos porque o bestial comportamento, no caso o policial, não nos atingiu pessoalmente. Esquecemos porque não nos interessam muito os problemas alheios (interessam só enquanto são assuntos das rodas de amigos). Esquecemos porque vivemos encaramujados em nosso egoísmo, fruto que somos de um contexto social e econômico onde o valor máximo não é o pessoal mas o capital. E cada um cuida apenas em acumular riqueza, sem a mínima preocupação séria, real, com o que acontece ao seu redor. Por hipócrita conveniência, entendemos ser suficiente "ajudar" os necessitados (fabricados) por nossa própria sociedade e por nossa omissão) com esmolas, atos filantrópicos, clubes de assistência, meros paliativos (de quem quer aliviar a consciência) - que não solucionam o problema, eis que não atacam as verdadeiras causas do problema. Mas, burros que somos pensando ser muito espertos, esquecendo também que a arbitrariedade policial é uma maldição pairando no ar que, quando menos esperamos, atingirá qualquer um de nós. Por isso, senão por outro motivo, voltemos ao tema.

A situação torna-se ainda mais preocupante quando nos damos conta de que a brutalidade na polícia não é prática individual mas generalizada, não é ocasional mas sistemática. Ela é endeusada, institucionalizada. Ela é ensinada aos pretendentes à carreira policial. Logo após o golpe militar de 1964, os policiais veteranos não conheciam por escola os métodos de tortura. Então, foram importados por instrutores morte-americanos (Dan Mitriani, ponto 4). Depois, especialistas nossos em torturas, com cursos especialmente no Panamá, começaram a ser espalhados por todo o país, em todas as instituições. As consequências foram funestas. Um povo pacato como é o brasileiro, com esses e tantos outros atentados à vida e à nacionalidade, chegou ao ponto de partir para a guerrilha, num esforço desesperado para mudar o "status quo", que os golpistas prometeram justo, humano, e não cumpriram (nem poderiam fazê-lo, pois representavam os anseios populares mas interesses antinacionais de grupos estrangeiros).

Desnecessário citar nomes se o desgraçado hábito da tortura é tão difundido nos meios policiais. Mas, a bem da verdade, e por questão de justiça, devem-se excepcionar pessoas de equilibrada postura funcional, tais como dr. Eldemir, da Polícia Federal, o dr. Siqueira, da Polícia Civil, o Tenente Silveira, da Polícia Militar. Apela-se para pessoas de bom senso, como essas, para que façam valer os direitos elementares do ser humano em seus ambientes de trabalho. E essa macabra prática da Polícia não é sequer obra de comportamentos mórbidos, de policiais doentamente envolvidos em sua tarefa, pensando no bem comum (o que de qualquer sorte não justificaria nada). Nada disso. A realidade é bem outra. Muitas vezes, os policiais espancam a fim de descobrir as muambas e pegá-las para si; ou para "morder" quem foi roubado recuperar seus pertences; ou para descobrir os cabeçasda quadrilha e com eles passar a combinar futuros "rachas". Ou alguém desconhece os constantes envolvimento de policiais de todos os escalões com quadrilheiros? E os ladrões de carros, contrabandistas que recebem até cobertura?! E as doze jamantas de café que passaram ilegalmente para o Paraguai, pela ponte (para lembrar apenas alguns exemplos - o leitor sabe de outros)?! Então prendem pequenos contraventores só para despistar, para dar a impressão de estarem trabalhando com seriedade... Chegam ao cúmulo de prender pessoas inocentes em final de semana só para extorquir seus familiares, que pagam altas somas a fim de que o parente não passe sábado e domingo na cadeia. O rosário dessas sujas arbitrariedades é infundável.

A distorção é total. O policial não se interessa com a proteção dos cidadãos, a preservação da paz pública. Sua única e constante preocupação é "morder". Em qualquer circunstância, só pensa na maneira de "desgrudar" um dinheiro do delinquente, a vítima.

Não esqueçamos, no entanto, que o mal é só da polícia nem se situa nela sua causa última. Trata-se de uma inversão completa de valores em todos os extratos da sociedade. O que conta não são os valores morais, não é o exercício digno de um profissão, mas unicamente o dinheiro pelo dinheiro. Quanto mais rico, mais socialmente considerado é o sujeito; não importa como conseguiu sua riqueza nem de quem roubou, nem a quem esma-

gou. E os maiores, mais repugnantes ladrões frequentam as altas rodas da sociedade. São os "respeitáveis".

Mas, no que tange asneficamente à polícia, objeto desta análise, urge moralizar, urge expulsar os torturadores (quem não tem capacidade de investigar um caso sem bater, é no mínimo despreparado senão imbecil; não pode exercer função de tanta responsabilidade). Faz-se mister também selecionar os policiais, à base de novos e mais humanos critérios. É necessário igualmente remunerar bem para que o policial possa levar uma vida condigna e não seja corrompido.

Porque a falta dessas condições mínimas na Polícia é a causa principal da corrupção, da violência. Porque de tanto ver os outros impunemente roubando, ver os grandes ladrões posicionados como "seus fulanos", o policial resolve roubar também e para isso bate, massacra, mata. E tem o beneplácito de um sistema, de "governantes" que incêntivam a arbitrariedade e a corrupção; que, há uma década e meia, oprimem uma nação inteira, antes com o amordacamento de um povo, prisões indiscriminadas, torturas, mortes covardes; agora com a demagogia, o engodo, a fome, as negociações com o dinheiro público e com as riquezas do Brasil, com a impunidade dos delinquentes achegados às rodas palacianas.

Honestidade, ainda que tardia! ... (Antônio Vanderli Moreira)

## Quase me mataram de tanta porrada



Uvelino Guilherme Olmedo, mais conhecido como "Pintor Olmedo", foi na Câmara de Vereadores reclamar contra violência que sefreu na Delegacia de Polícia. Na Câmara, Olmedo foi encaminhado ao Promotor para

que tomasse as providências cabíveis. A prisão de Olmedo numa quinta-feira, dia 26. Ele estava trabalhando no pátio da Reitoria Iguaçu, quando chegou a Polícia e o intimou a comparecer na Delegacia para prestar esclarecimento. Os "esclarecimentos" já começaram no carro. — Logo que parei de trabalhar e entrei no carro da Polícia, um volkswagen, começaram a me bater. Eram quatro elementos que davam cascudos e safanões.

— Com visíveis sinais de revolta, Olmedo conta como aconteceu sua prisão: — Foi assaltada uma casa perto de onde eu moro, na Vila Brasília. A pessoa que estava cuidando da casa foi à Polícia e disse que suspeitava de mim porque havia visto, pelas costas, alguém parecido passar pela frente da casa antes do assalto.

— Ao chegar na Delegacia, começou o "interrogatório". O ladrão havia perdido um sapato na casa. Então os agentes fizeram o suspeito calçar mas o sapato não serviu - prova de que não era do interrogado. Isso, entretanto, não serviu como prova. A polícia queria arrancar uma confissão de qualquer maneira.

— Me botaram numa sala e trancaram a porta. Eles estavam em quatro quando começou a pancadaria. Eram socos, pontapés, tapas... Quando eu caía no chão eles me davam pontapés e mandavam eu levantar para levar mais porrada; me deram tanto que chegaram a me quebrar uma costela. Ainda hoje eu sinto a dor.

O pintor continua a narrativa: — Eles queriam que eu confessasse ter roubado naquela casa. Ora, como iria confessar se não fui eu? Depois de terem quase me matado a socos e ponta-pés, um deles pegou um cabo de machado, mandaram eu botar as mãos na parede e tome paulada nas minhas nádegas. Mais tarde, quando fui olhar, as minhas nádegas estavam como um fígado. Não contei, mas acredito que eles deram umas 50 pauladas.

Com a voz embarçada, Olmedo acrescenta: — Tinha um japonêsinho que ficava treinando Karatê na minha nuca. Ele pulava para cima, dava aquele grito - iahhhhhhhh - e pancada na minha nuca. Mais tarde, quando eles viram que eu não devia nada, começaram a me perguntar se eu conhecia os ladrões.

O pintor finaliza seu relato: — Eu nasci aqui em Foz, tenho 42 anos e nenhuma passagem pela polícia. Sou conhecido de todo mundo, brinquei com o vereador João Kuster quando éramos crianças... No dia seguinte eles ainda foram lá em casa. Desta vez estavam só em dois. Um usava óculos escuros e outro era alto e loiro. Eu estava na cama, todo quebrado, não podia nem me mexer. Queriam que eu levantasse da cama para mostrar onde morava uma vizinha". Eu não podia mover-me. Daí eles foram embora e não voltaram mais.

Com a voz embarçada, Olmedo acrescenta: — Tinha um japonêsinho que ficava treinando Karatê na minha nuca. Ele pulava para cima, dava aquele grito - iahhhhhhhh - e pancada na minha nuca. Mais tarde, quando eles viram que eu não devia nada, começaram a me perguntar se eu conhecia os ladrões.

O pintor finaliza seu relato:

— Eu nasci aqui em Foz, tenho 42 anos e nenhuma passagem pela polícia. Sou conhecido de todo mundo, brinquei com o vereador João Kuster quando éramos crianças... No dia seguinte eles ainda foram lá em casa. Desta vez estavam só em dois. Um usava óculos escuros e outro era alto e loiro. Eu estava na cama, todo quebrado, não podia nem me mexer. Queriam que eu levantasse da cama para mostrar onde morava uma vizinha". Eu não podia mover-me. Daí eles foram embora e não voltaram mais.

## Tentou o suicídio na delegacia



Com a roupa toda ensanguentada e um corte de gilete em cada pulso dos braços, chegou à redação deste jornal a senhora Irene Manfrim Pinheiro, acompanhada da mãe e de seu advogado, Aureliano M. Brunner.

O sangue coagulado nas roupas de Irene era apenas uma pequena quantidade de todo o que perdeu ao tentar suicídio nas celas da Delegacia de Polícia de Foz do Iguaçu.

Irene, casada há 5 anos com Adão Soares Pinheiro, residente na Vila Yolanda, é vítima de constantes agressões físicas da parte de seu marido desde os três primeiros meses de casamento. Recentemente o clima entre o casal piorou ao ponto de mobilizar os parentes do casal. Os mais violentos parecer ser os parentes de Adão Soares Pinheiro, que, no início da última semana, uniram-se para bater em dona Irene.

Depois de sofrer violentas agressões do marido e dos parentes deles, a infeliz esposa procurou um advogado para providenciar a separação. Este tentou salvar o casamento aconselhando a queixosa a viver junto com o marido "para não ser mal-falada". Mas as coisas foram piorando e ela foi queixar-se ao juiz da Vara Criminal, João Kopytowski. O juiz mandou-a ao dr. Edson Piccini. Isso irritou mais ainda o marido, que passou então a agredi-la com maior violência. A mulher partiu então para a Polícia. Resultado: Mais espancamento em casa. Depois o marido ficou sabendo que a mulher dera procuração ao advogado para montar o processo de separação. Novas agressões. Numa dessas sessões estava o marido e seu irmão Rute Pinheiro. Conseguindo escapar ao cerco, Irene telefonou à Polícia Militar, que não atendeu. Ela dirigiu-se novamente ao juiz e este chamou os policiais e os mandou à procura de Adão Pinheiro em companhia da queixosa.

Encontrado o marido, a Polícia levou o casal à cadeia da 16ª. SDP. Logo ao entrar no carro da Polícia, a mulher foi recebida com escárnio: "Mulher tem que apanhar mesmo", diziam-lhe os policiais.

Já na Delegacia, Irene quis chamar seu advogado, Edson Piccini, não sendo atendida pelos policiais, que ainda descarregaram um rosário de críticas contra ele.

Além de ser vítima das



Irene: pulsos cortados e roupa ensanguentada.

agressões, ela estava ali para passar uma noite na cadeia.

Irene está grávida e sofre constantes desmaiamentos em função disso. Na Delegacia aconteceu-lhe um desses ataques e recebeu um singular tratamento, dispensado pelos carcereiros: Jogaram-lhe diversos baldes de água, fazendo-a passar a noite toda na cela com as roupas ensopadas.

Desesperada com todas essas peripécias, a mulher partiu para a dramatização. Cortou os pulsos para se matar. Quando os policiais se deram conta, ela já havia perdido mais ou menos um litro de sangue.

Quando entrara na cadeia, recebera dos policiais a ameaça de que, "se não ficasse quieta, viriam os carcereiros e desceriam o cacete". Depois de ser surpreendida com os pulsos cortados, Irene temia ser agredida pelos carcereiros, como lhe tinha sido prometido. Não o foi, como também não lhe foi dispensado nenhum cuidado médico.

Explicando seu gesto, Irene conta que depois de ter sofrido nas mãos do marido, ficou desesperada por ver-se ali entre os presos que a maltratavam - como foi o caso de Nivaldo da Silva, vulgo "Pastel", e João Pedro Basso - e, mais ainda, porque não a deixaram entrar em contato com o advogado. Não só não a deixaram falar com o advogado Piccini, como o difamaram perante ela. Pior: Os policiais tentaram aliciar dona Irene mandando-a procurar um advogado indicado por eles, levando a mulher a pensar que os policiais receberiam dinheiro de certos advogados para que as questões que surgem lhes sejam entregues.

Depois disso tudo, Irene acha que "tem que se separar do marido". Só que "minha menina está na casa da sogra e eu não posso ir lá senão apinho de novo" - queixa-se ela.

# A taipa da injustiça

Já está sendo vendido o livro "A taipa da Injustiça", de 68 páginas, publicado pela Comissão Pastoral da Terra e escrito por Juvêncio Mazzarollo.

O livro, ou mais propriamente o livreto, é um corajoso trabalho de história e crítica sobre o trauma em que se constituiram as desapropriações da área destinada ao reservatório da Itaipu Binacional.

Apesar da qualidade gráfica precária, de qualquer forma não imputável ao autor, o livro conduz uma reflexão muito séria sobre os significados do tipo de progresso que apresenta Itaipu a obras do gênero.

O texto transcrito a seguir é parte do primeiro capítulo da "Taipa da Injustiça" e serve como indicador da qualidade do trabalho.



## A economia do desperdício

Em Itaipu não são só as obras que têm dimensões fantásticas. O desperdício e as mordomias também são absurdas. Dão a impressão de que os recursos disponíveis para a obra são ilimitados e inesgotáveis.

Construções são edificadas e removidas com a desenvoltura de quem não pessoal. Uma confissão tácita e tímida dos esbanjamento desregrado, sem dúvida. Mas as restrições ainda não se fizeram sentir.

Basta uma mulher, cuja única função é ser esposa de algum funcionário graduado, estar enojada do ócio em que vive para que se frete um avião e se dê um passeio com ela e suas companheiras para "fazer compras e distrair-se com a vida social" de grandes centros nacionais.

O ócio na Itaipu é proporcional ao salário de cada um: Quanto mais alguém ganha, menos trabalha. E vice-versa. Itaipu paga os mais altos salários do país. E isso seria pouco se grande parte desses salários não fossem destinados a pessoas que não têm outra coisa a fazer senão embonecar-se e não faltar a nenhum bacanal promovido pela pretensa alta sociedade local ou visitante.

As vindas de um presidente da República (e são várias), ou de outro dignitário, custam fortunas. No início de 1980, o governador de São Paulo, Paulo Salim Maluf, "convidou-se" para visitar a obra por "sentir vergonha de ter que dizer que não conhecia Itaipu". Viajou em avião do Governo do seu Estado, e aqui foi-lhe formado um vasto séquito de segurança e bajulação, com gastos exorbitantes, que a ninguém é dado conhecer.

Mais de uma vez a Escola Superior de Guerra veio do Rio de Janeiro cercada de todas as cortesias num turismo mordômico impagável. A tecnologia mais sofisticada é importada, mas o Brasil consegue o "orgulho" de queimar milhares de dólares para exibir essa tecnologia a diplomatas e governantes internacionais como própria do país.

Quando de alguma solenidade, Itaipu tem a força de reunir as mais altas autoridades brasileiras e paraguaias. O que é gasto com segurança, transporte,

hospedagem e banquetes faria inveja às glotonices do ex-Xá do Irã, Reza Pahlavi - de triste memória.

precisa se importar com custos. Material em quantidade e qualidade inestimáveis é malbaratado, desperdiçado sem apelação. Material usado, mas ainda aproveitável, é proibido de sair do canteiro de obras e é incinerado ou lançado no rio. O "lixo" de Itaipu é mais luxuoso que o somatório dos bens da metade da população de Foz do Iguaçu.

Um grupo de universitários austríacos, que visitou recentemente a obra, voltou assombrado com o "dolce far niente" verificado no Centro Executivo da Binacional, no Conjunto Habitacional "A". De fato em todos os níveis de administração e execução, o excesso de contingente e a consequente ociosidade é simplesmente escandalosa. Os próprios funcionários da Itaipu e das empresas por ela contratadas, com ares sarcásticos vangloriam-se de receber gordos salários em troca de "fazer o tempo passar". Nos escritórios, o que se consome em cafézinho e água mineral certamente daria para acionar uma turbina por algum tempo numa hidrelétrica.

Quanto a carros e consumo de combustível, Itaipu vive uma monumental orgia de um emirado árabe. Funcionários há que, longe dos ouvidos de seus superiores, não têm vergonha de dizer que sua função é "andar de carro e queimar combustível o dia inteiro à toa". Os carros da Itaipu e da UNICON (União das Construtoras consorciadas e contratadas por Itaipu), que não custam nada a seus usuários, estão em permanente movimento. Assim acontece em especial com as camionetes Chevrolet Veraneio, frequentemente vistas indo e vindo de pescarias e passeios fora de horários de expediente, quando não lotadas de esfuziantes moçoilas, cuja função pode ser qualquer uma menos a de empregadas na obra.

Em agosto de 1979, o diretor financeiro de Itaipu, Moacir Teixeira, disse que Itaipu decidiu restringir os gastos administrativos; reduzir ao extremo necessário a frota de veículos, assim como controlar a contratação de

A campanha publicitária feita por Itaipu em jornais, revistas, rádio, televisão e folhetos para conquistar as boas graças da opinião pública e dos que seriam expropriados, consumiu quantias que seriam suficientes para Itaipu pagar bem melhor pelos bens expropriados. Preferiu-se gastar numa campanha traidora a ter a boa vontade de pagar o "preço justo".

Em 1979, a Rede Globo de Televisão mandou para Itaipu "Amaral Neto - O Repórter" para filmar um programa de uma hora de duração. Não dá para saber o que foi gasto para que o dito repórter realizasse um trabalho incapaz de encontrar um probleminha sequer, um defeito qualquer, no meio de toda essa parafernália de Itaipu.

Os filmes e prospectos que se apresentam aos visitantes da obra mais parecem colhidos em outro mundo, em algum paraíso desconhecido ainda dos que não estão trabalhando na "obra do século". O "Informativo UNICON" jornalzinho bilingue que escreve "só o que pode" sobre o trabalho e a vida na obra - é uma mensal reportagem sobre a não existência de problemas e dificuldades cercando o empreendimento.

Outra indicação é a berrante discriminação interna entre funcionários de nível superior, técnicos e peões. A desigualdade entre os Conjuntos Habitacionais ("B", dos mais graduados, "A", dos técnicos, "C", dos peões), sem falar nos não beneficiados com moradia pela empresa, constituem por si um escândalo. O Conjunto "B" é particularmente ridículo. Isolado, cercado, policiado, inexplorável. A sua entrada existe uma barreira policial (do próprio serviço de Segurança da Itaipu) que vasculha o visitante e seleciona quem é digno de visitar o gueto. Lá vivem, sem ônus, em luxuosas mansões, os que ganham os mais altos salários da Itaipu. Os que mais ganham são os cercados dos maiores favores. Assim, repete-se aqui, em Foz do Iguaçu, cuidadosamente planejada, a mesma sociedade de classes que se constata nos centros do país. E está claro que quem goza dos privilégios faz de tudo para não perdê-los.

PAPELARIA  
**Wadipal**

O MAIS COMPLETO  
CENTRO DE CÓPIAS DO OESTE

—Xerox 7000 - Redutora

—Xerox 3100 - A melhor cópia

—Heliográfica LEMAC  
modelo 2520 (600 m2 p/ hora)

—Gravador eletrônico de stencil Gestetner

—Mimeógrafo elétrico Gestetner

EM NOVAS INSTALAÇÕES  
Av. Brasil, 805 - Fone 74-2166

**Foto  
Avenida**

**Materiais  
Fotográficos em  
Geral**

## Vão unificar o preço das passagens de coletivos



Usuários estão bronqueados: o preço está alto demais.

Recentemente as tarifas de transportes coletivos de Foz do Iguaçu foram reajustadas. Em muitos casos esse aumento chegou a 100% mas em outros não ultrapassou dos 40%.

A chia entre os usuários é geral. "Como é que eles podem aumentar 70% o preço da lotação?" queixa-se um morador da Cohapar, que toma a lotação 4 vezes por dia e gasta uma média de mil e duzentos cruzeiros por mês em transporte. "Iso representa quase 30% do meu salário. E como é que vou comer, pagar colégio?"

Estarrecido com o aumento, Miguel Couto dos Santos, residente, na Vila Maracanã, garante que "assim não dá mais para continuar. Veja você que eu ganho por mês uma média de 8 pau. Com isso eu pago aluguel de 3 mil; luz e água vai mais uns 500 cruzeiros; nessa maldita lotação eu gasto mil e duzentos cruzeiros por mês; que é que vai sobrar pra cumida?"

Mas como são elaborados esses aumentos que os usuários acham escorchantes? A Prefeitura tem DPSU, Departamento de Serviços Urbanos, Concessões e Permissões, que se encarrega de fazer os cálculos. Ultimamente esses reajustes vêm sendo feitos de seis em seis meses, embora os proprietários das empresas queiram o reajuste em menor espaço de tempo.

Elaborada a tabela, é encaminhada ao Prefeito Municipal, que pode aprová-la ou enviá-la ao Conselho Municipal de Trânsito, órgão que tem como representante da Prefeitura (e presidente) dr. Celso Souza Santos; representando a Câmara de Vereadores, Alberto Koelb; representando o Sindicato dos Condutores Autônomos, Francisco Motta; ACIFI, Wadis Benvenutti; DRM, Jorge Barbeto e DSPU, dr. Daniel Costa.

Na elaboração da tabela, explica o titular do DSPU, dr. Daniel Costa, "são levados em consideração vários fatores, como o aumento do preço dos veículos, aumento dos combustíveis, pneus e câmaras, salário mínimo..." "Computando isso chega-se ao custo por quilômetro rodado. Sobre esse custo é jogado 12% que representa como retorno de capital investido.

Dr. Daniel mostra os mapas dos últimos aumentos em que a intenção é unificar os preços das passagens para beneficiar as camadas de baixa renda, uma vez que, por exemplo, alguém que toma o ônibus "Anel Viário" geralmente tem mais condições financeiras do que o pessoal do Rincão São Francisco". Nós não unificamos assim de vez porque muitas li-

nhas teriam um aumento muito violento e em outras iria ter até uma diminuição de preço. Por isso, a unificação precisa ser

gradativa"

A tabela abaixo mostra os preços antigos e os atuais:

| TRANSBALAM          |             |                |
|---------------------|-------------|----------------|
| LINHA               | PREÇO ATUAL | PREÇO ANTERIOR |
| Cataratas           | 35,00       | 22,00          |
| Jardim Copacabana   | 12,00       | 8,00           |
| Aeroporto           | 15,00       | 12,00          |
| Vila Itaipu         | 12,00       | 8,00           |
| Jardim América      | 10,00       | 8,00           |
| Maracanã            | 10,00       | 7,00           |
| Circular            | 10,00       | 6,00           |
| Porto Meira         | 10,00       | 7,00           |
| Alimentador         | 5,00        | 3,00           |
| Profilurb II        | 10,00       | 6,00           |
| Anel Viário         | 10,00       | 7,00           |
| Executivo Aeroporto | 120,00      | 60,00          |
| VIAÇÃO ITAIPU       |             |                |
| Santa Terezinha     | 25,00       | 18,00          |
| Três Lagoas         | 14,00       | 10,00          |
| Canteiro de Obras   | 15,00       | 10,00          |
| Conjunto C          | 15,00       | 10,00          |
| São Francisco       | 12,00       | 8,00           |
| Cohapar             | 10,00       | 6,00           |
| Bela Vista          | 30,00       | 15,00          |
| Vila Aparecida      | 30,00       | 15,00          |
| Campos do Iguaçu    | 12,00       | 8,00           |
| Vila Itaipu         | 12,00       | 8,00           |
| Vila A/C            | 12,00       | 8,00           |
| IRMÃOS RAFAGNIN     |             |                |
| Cidade-Ponte        | 12,00       | 8,00           |
| Cidade-Vila Itaipu  | 12,00       | 8,00           |
| Cidade-Ponte        | 12,00       | 8,00           |
| Anel Viário         | 10,00       | 7,00           |



# Blue Star

modas

## CAMISAS

## CAMISSETAS

## JEANS LEVI'S

## ELLUZ STARROUP

Duas lojas na Alm. Barroso, 564 e 1062

Fone: 74-3438

## Dez mil assinaturas contra o prefeito

Os opositores do prefeito Luiz Bonatto, de Medianeira, conseguiram colher dez mil e noventa e seis assinaturas em um documento em que são feitas diversas acusações e se pede o afastamento do prefeito.

Está tão desgastado o prefeito de Medianeira que o governador Ney Braga, responsável único pela permanência de Bonatto no cargo, está perdendo progressivamente suas bases políticas naquele município. Ou Ney Braga se desfaz desse incômodo, ou não redimirá perante a opinião pública da localidade, além de aprovar que a corrupção é um fenômeno do nosso tempo - como dizem os líderes do PMDB, dispostos a uma luta sem trégua contra o prefeito nomeado.

"Não fosse essa 'abertura', Bonatto teria de seguir a rota de Moisés Lupion, que está na Suíça por ter vendido algumas praças de Curitiba" - dizem os opositores de Medianeira. Eles acusam Bonatto de ter tentado vender um terreno que a firma Comercial Agrícola Bento Gonçalves doara à Igreja para a construção da matriz. O prefeito queixou-se por ter sido forçado a abandonar o plano porque o povo resmungou. Mesmo assim, não se deu por vencido e decidiu agredir a praça com máquinas alugadas para destruir parte dela e instalar no local diversos "boxes" para a exploração do "antro de vícios que projetou para a cidade" - segundo o líder opositor Adolpho Mariano da Costa.

Circula também a suspeita de que Bonatto pretendia vender lotes na praça. Isso aumenta em gravidade na medida em que o prefeito reside em frente à praça.

Mas, a violência contra a natureza vegetal parece destinada também a cutucar o pe. Adriano, já alvo de uma movimentação no sentido de ser tirado da paróquia e até de ser expulso do País com base na Lei dos Estrangeiros. Realmente o padre Adriano está menos ocupado com as perseguições de que é vítima do que com seu trabalho de conscientização popular através de Comunidades Eclesiais de Base. A praça que está em frente à Igreja passou a ser um novo ponto de onde o prefeito busca lançar petardos contra o padre.

### DESMAIO NO GABINETE

A Prefeitura de Medianeira contraiu uma dívida mensal, que nunca fica abaixo de seiscentos mil cruzeiros, com aluguel de máquinas de terraplanagem. Aconteceu que o prefeito sentiu-se impossibilitado de renovar e manter um parque de máquinas da municipalidade, e passou a contrair tal despesa para não ficar com obras paradas.

As máquinas da Prefeitura estão em decomposição. Elas haviam sido adquiridas pelo ex-prefeito Della Pasqua "no tempo das vacas gordas", dizem os peemedebistas, "ou seja, quando Medianeira podia punir o prefeito, com votos".

O que mais irrita os adversários de Bonatto, porém, "é que todos os vencedores das concorrências abertas para esse fim são vereadores do PDS e gente chegada ao prefeito, como por exemplo madeireiros, donos



Bonatto: dias atrás desmaiou no gabinete.

de agências de veículos, donos de construtoras..."

Não é só isso. Talvez seja uma última esperança para os que não suportam mais a administração de Bonatto. Ele está velho e doente, com um porte cada vez mais esquelético. Há poucos dias, teve um desmaio em seu gabinete - creditado pelos opositores a um estado depressivo em que não consegue se recuperar das acusações, da ação popular movida contra ele, da não aprovação das contas pelo TCE, etc. Por sua vez, o prefeito insiste em dizer que a culpa pelos problemas que vem tendo com as contas do município devem ser debitadas ao prefeito que o antecedeu no cargo.

A oposição em Medianeira está agora desenvolvendo uma campanha de recusa do pagamento da chamada "contribuição de melhorias sob alegação de que as obras são construídas pessimamente. O asfalto seria o exemplo mais notável. "Quando você receber qualquer notificação ou comunicado da Prefeitura, ou de quem quer que seja, rejeite-a por defeito de construção e peça perícia judicial sobre ela", pregam os opositores de Bonatto. O asfalto, acrescentam, "é feito com pedra olho de sapo, não tem canalização pluvial, nem rede de esgoto. Você não é obrigado a pagar nada ao construtor porque assim diz a lei. Tem mais: aqueles que já pagaram dentro dos últimos 5 anos podem entrar com uma ação em juízo, pois o construtor responde pela perfeição da obra por cinco anos. Assim, se o asfalto que cobram já está sofrendo remendos, escavações, você pode responsabilizar o construtor e enjear a obra. O segundo passo é entrar com uma ação declaratória de nulidade da dívida lançada contra você pela Prefeitura. Eu já fiz isso e deu certo" - apregoa Adolpho Mariano da Costa, o mais combativo opositor daquele município.

Por último, comenta-se em Medianeira que os seguidores de Bonatto vão fazer uma arrecadação entre si "para pagarem as apropriações de dinheiro público que ele fez, principalmente aquela da reforma do Fiat, demolido num acidente pelo filho do prefeito no último carnaval", segundo acusam seus adversários. O rapaz saiu "para correr umas gatas com o Fiat da Prefeitura, bebeu, capotou o veículo e o pai pagou tudo com dinheiro dos cofres da Prefeitura".

Agora os amigos do prefeito estão com vergonha disso - pelo menos disso" - esbraveja Adolpho Mariano da Costa.



Este é o barracão onde se encontram os carros apreendidos, e que foi assaltado.

## Depósito da Receita Federal foi assaltado

O depósito de carros da Receita Federal, localizado próximo ao Marco das 3 Fronteiras, foi assaltado em plena luz do dia por uma gang de paraguaios.

Até sexta-feira apenas um dos assaltantes havia sido capturado. As informações sobre o número de assaltantes são contraditórias, mas é provável que participaram da operação 4 ou 5 elementos. Um deles teria ficado aguardando no portão de acesso do Porto Meira, enquanto outro cortava os fios de dois telefones que existem no bar situado perto do Marco. Os outros dois desceram numa moto e disseram para o guarda que gostariam de ver carros, dizendo-se proprietários

de um deles. Ao primeiro sinal de distração do guarda, os dois indivíduos sacaram de dois revólveres, tomaram a arma do guarda e mandaram-no correr ameaçando-o de morte. Em seguida entraram dentro de dois veículos, uma kombi e um mercedes-benz, e foram embora. Certamente encontraram-se com os demais elementos da gang mais em cima.

O guarda correu para o bar e avisou um funcionário da Portobrás, que pegou o telefone para avisar a polícia, mas o aparelho não funcionava pois os fios foram cortados pelos ladrões. Resolveu então pegar o carro e avisar a polícia, mas já era tarde. Os ladrões haviam ido embora.

É um tanto misteriosa a prisão do elemento que se chama Dionísio. Uma lacônica nota que a Polícia Federal distribuiu à imprensa dá conta de que um dos elementos, Dionísio Lopes Amaro, 21 anos, já foi preso. Não informa, entretanto, em que circunstâncias ocorreu a prisão.

Comenta-se que dois funcionários do setor de Vigilância e Repressão da Receita Federal, "Os Barbosa" (aliás, sobre esses Barbosa, um baixo e gordo e o outro meio alto, há várias reclamações sobre maus tratos que os dois andam aprontando na Ponte da Amizade) teriam ficado de butuca.

num matagal próximo ao depósito, e quando apareceu um elemento suspeito (eles acham que seria um da gang que voltara para roubar mais), encheram-no de pancadas e o levaram para a Polícia Federal. Lá não quiseram receber o homem porque estava bastante ferido. Depois de muita conversa, a polícia resolveu aceitá-lo.

Depois disso tudo, dirigentes da Receita Federal reforçaram a guarda no depósito de carros. Até na própria Receita aqui no centro, os portões foram fechados com cadeados por precaução.

## Apoio ao menor abandonado

Foi inaugurado recentemente o Centro Presbiteriano de Bem-Estar do Menor. Trata-se de uma iniciativa da Igreja Presbiteriana com o apoio da comunidade iguaçuense, com a finalidade de amparar os menores carentes e órfãos de 3 a 12 anos.

Segundo o pastor Manoel Canassa Filho, o Centro "foi construído no tempo do pastor Roberto Rikli, hoje falecido", com verbas da Igreja Presbiteriana, da Holanda. Por motivos diversos somente agora é que passou por uma significativa reforma patrocinada pelo Lins Clube e levada a efeito por soldados do 1º Batalhão de Fronteira.

"O Lions Club - afirma o pastor Manoel - tanto na gestão do ex-presidente, Sérgio Lobato Machado, como na do atual, Anibal Abate Soley, ofereceu colaboração durante a reforma do Centro, como se prontificou a doar camas e móveis para o funcionamento do Centro. Gostaria de ressaltar também o apoio que tivemos do 1º Batalhão de Fronteira, que enviou soldados para cá a fim de levar adiante as tarefas braçais de reforma".

Para adotar uma criança, é feita uma triagem com a finalidade de verificar se, de fato, a cri-

ança é carente. Feito isso, a criança é encaminhada ao juiz da Vara Criminal e de Menores, Dr. João Kopytowski, que fornece a devida autorização para a criança ficar sob os cuidados do Centro. "O dr. Kopytowski - lembra o pastor - tem sido um incansável incentivador deste empreendimento. Ele tem trabalhado a todo o vapor. Ainda ontem mandou a sua filha dar uma ajudinha".

No geral, o Centro funcionará como uma creche. A criança vai lá pelas 7 horas da manhã, por exemplo, toma café e é encaminhada à escola. Ao meio dia volta, almoça e, na parte da tarde fica recebendo instruções profissionalizantes e complementando o aprendizado que recebe no colégio. Há outra turma que fica no Centro pela manhã e à tarde vai à escola.

Por enquanto, entretanto, há poucos garotos no Centro Presbiteriano. (Faz apenas um mês que entrou em funcionamento). "Mas no futuro queremos ver se conseguimos colocar cerca de 400 crianças em regime de semi-internato e mais umas 15 ou 20 em regime de internato" ressalta o pastor Manoel, que, ao ser indagado como a Igreja fará para manter essas crianças, responde: "Pretendemos pleitear verbas do Estado e, desde já, contamos com o apoio da comunidade iguaçuense".

O pastor faz também um apelo para que todos mandem, neste Natal, presentes a essas crianças. Eles fizeram várias

cartinhas pedindo bolas, bicicletas, carinhos, etc.

É mais uma entidade que vem de encontro à criança pobre. Uma iniciativa digna dos maiores elogios, pois, um vez que não se pode cortar o mal pela raiz, melhor remediar.



A turma de garotos do Centro Presbiteriano.



Pastor Manoel Canassa Filho, Sérgio Lobato Machado, dr. João Kopytowski e Anibal Abate Soley.

Traga um novo clima para dentro do seu automóvel...



...e sinta a suavidade próxima de você.



Gelauto

AR CONDICIONADO PARA AUTOS

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1969 - BR 469 - km 1,5

Telefones: (0455) 73-4832 - 73-4783 - 73-4793

Cx. Postal 514 - 85.890 - FOZ DO IGUAÇU - PR



SALPI INDÚSTRIA GRÁFICA LTDA

O bom gosto em impressos

Impressos em off-set e tipográficos

Rua Antônio Raposo, 718  
Fone: 74-3674  
FOZ DO IGUAÇU - PR.

Para Anunciar neste jornal, disque: 74-2344

## Expropriados por Itaipu voltarão a protestar

*Faltando pouco mais de um ano para os moradores da área do futuro reservatório de Itaipu serem obrigados a abandonar suas terras, continuam as injustiças e a insegurança entre a população atingida.*

O pastor Werner Fuchs, de Santa Helena, é secretário da Comissão Pastoral da Terra e líder do movimento Justiça e Terra. Com informações de Fuchs, o Nosso Tempo relata como está a situação.

A situação entre os agricultores expropriados por Itaipu é praticamente a mesma do mês de julho, quando eles se concentraram durante 16 dias em frente aos escritórios da Binacional em Santa Helena. "Há bastante gente desanimada por causa dos preços que Itaipu paga, e mesmo achando que não haverá solução para seus problemas. O desânimo é bastante grande", diz Werner Fuchs.

O movimento que em julho bloqueou o escritório da empresa em Santa Helena serviu para um ânimo geral, mas em seguida constataram dois problemas: O preço pago por Itaipu nunca alcança os índices do mercado de terra da região, por causa de inflação e da especulação; outro problema liga-se ao reassentamento. As terras disponíveis para aquisição são muito poucas no Oeste do Paraná. Está cada vez mais difícil arrumar terras.

Existem mais de 1500 expropriados listados para receberem ajuda na recolocação. Grande parte deles quer ficar no Oeste, outros preferem outras regiões do Paraná e há os que aceitam ir para outros estados. Essa listagem foi enviada ao Incra e à Itaipu, mas é preciso pressionar para que tomem providências.

Para os posseiros e arrendatários existe uma área em Arapoti, ao norte do Estado, onde há uma área para umas 300 famílias. Até março ou abril de

81 eles deverão ter o seu lote indicado. Vão pagar somente pelo valor da terra nua e a medição, o que equivalerá a perto de 15 a 20 mil cruzeiros por alqueire. É uma terra pertencente ao Governo Federal. A área de Arapoti atenderá a apenas 50% dos interessados. Os outros posseiros, meeiros, arrendatários, ficarão ainda na incerteza. O movimento Justiça e Terra se reúne semanalmente para analisar esses problemas. Eles estão agora esperando um contraste maior entre os preços. Em fevereiro e março os preços das terras deverão esturar, deixando os agricultores ainda mais inconformados. Principalmente se a próxima safra de soja for abundante, os preços das terras deverão disparar.

Os agricultores estão com pressa de serem indenizados, o que dá certa vantagem psicológica para Itaipu. Mas, um dia Itaipu saiu com 25 propostas e conseguiu realizar apenas um acordo com os colonos - prova de que há uma distância muito grande entre os preços de Itaipu e os agricultores.

Há outro problema: Hoje,



Werner Fuchs: a intranquilidade e o desânimo estão se espalhando entre os expropriados.

se uma pessoa sai com 1,5 milhões de cruzeiros, não consegue mais comprar uma área equivalente ao módulo do Incra. O problema do módulo se torna crucial porque o Registro de Imóveis não aceita escriturar uma área inferior a 6 alqueires. Então, mesmo depois de receber um bom dinheiro da Itaipu, o agricultor não consegue mais comprar ou registrar uma nova propriedade.

### NÃO HA TERRA PARA TODOS

Por isso, as lideranças do movimento Justiça e Terra estão fazendo gestões junto ao Incra para conseguir uma mudança e flexibilidade na questão do módulo. Julgam eles que seria necessário unir os agricultores do Sul do País, ou pelo menos do Paraná, numa luta nesse sentido. Existe uma contradição nisso: Para fins de cadastro o Incra aceita áreas inferiores ao módulo, mas os cartórios não podem escriturar essas áreas. Por exemplo: O agricultor possui 2 alqueires. Vai ao INCRA e este dá. Mas o proprietário não consegue escriturar depois a terra. Uma concessão nesse sentido já foi conseguida junto ao Incra, mas somente para áreas que ficarão dentro do reservatório, especialmente para posses pequenas. A luta em relação ao módulo, porém, é mais ampla, pois afeta agricultores em todo o País. Uma possível saída seria através da escrituração por condomínio, mas os colonos, por razões óbvias não aceitam.

A Bolsa Agrária, criada pelo Incra e pelo ITC para fazer levantamentos de terras à venda, deixou de entregar ao movimento Justiça e Terra as relações das áreas disponíveis no mercado. A Bolsa Agrária foi uma solução política dada num momento em que a tensão era muito grande (agosto de 1979). Na prática não funcionou. Em junho deste ano foi reativada. Mas, como em uns 4 meses conseguiu identificar apenas 9 a 11 mil hectares, insuficientes para atender aos interessados, a Bolsa revelou-se ineficiente.

A Itaipu indenizou uns 800 proprietários nesta segunda metade do ano. Sabendo que a média das propriedades está entre 6 e 7 alqueires, percebe-se que a área exigida para atender a todos é muito grande.

Muitos agricultores indenizados estão há mais de um mês perambulando à procura de terra, com o dinheiro na mão, mas não encontram terras para comprar. Seu dinheiro está desvalorizando em suas mãos enquanto o preço de terras sobe constantemente.

Particularmente grave é também a situação de Porto Mendes, município de Marechal Cândido Rondon. Porto Mendes ficará praticamente ilhado no lago de Itaipu. A asfixia dos moradores já é evidente. Estão regredindo e não lhes foi dada solução ainda, apesar das promessas do diretor jurídico da Itaipu. Paulo Nogueira da Cunha, que prometeu para novembro deste ano uma solução para o caso. Apenas duas ruas da vila com as respectivas moradias e casas comerciais ficarão fora da água do reservatório. Como toda a região que cerca Porto Mendes será indenizada, esse comércio irá naturalmente ser sufocado. Itaipu não quer acabar com a Vila indenizando a todos, mas também não diz o que vai fazer para não deixar na miséria os que ficaram no local.

Outra questão pendente é a do Imóvel Rio Paraná, que envolve uma discussão com o Incra

referente à titulação. São 60 mil hectares que envolvem os municípios de São Miguel do Iguaçu, Medianeira, Matelândia e Santa Helena, com cerca de 1541 propriedades, que ficarão dentro do reservatório. Itaipu sempre dizia que eram 1300 as propriedades. Mas, depois de realizar o trabalho de levantamento, encontrou mais 241.

O esquema é o seguinte: Itaipu fornece as plantas ao Incra e este recolhe os dados pessoais do dono e titula para quem está na terra. Foi prometido que até fins de novembro todos os títulos estariam entregues. Chegou o fim de novembro, nem a metade dos títulos foram entregues. Numa reunião recente das lideranças dos colonos com as autoridades de Itaipu, foi dado a conhecer a maioria dos títulos não entregues estão nas mãos do Conselho de Segurança Nacional que precisa liberar os títulos

### ITAIPU NAO CUMPRE

Antigamente Itaipu dava promessas verbais e não eram cumpridas. Agora Itaipu faz promessas por escrito e também não cumpre.

Diante disso, o movimento Justiça e Terra está estudando a oportunidade de deflagrar outra greve, outro bloqueio a Binacional, só que de modo diferente ao realizado em julho último. Não estão previstas datas. Estão apenas estudando os prós e as contas porque sabem que até julho do próximo ano Itaipu deverá continuar com o sistema dos acordos amigáveis, a partir

do que passará a indenizar mediante processos na Justiça. Nesse caso o dinheiro das indenizações será depositado em Curitiba, onde o expropriado deverá retirá-lo. É outro tema em estudo entre os agricultores.

O bloqueio cogitado definirá do realizado em julho passado. Não será feito apenas para exigir melhores preços. Os colonos acampariam em frente ao escritório da Itaipu e só arredariam de lá mediante o pagamento da indenização ou com a solução do problema de reassentamento.

No dia 1º de dezembro Itaipu reajustou os preços pagos pelas terras expropriadas à razão de 13%, índice correspondente aos reajustes das ORTNs (Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional). Com isso os agricultores deram-se conta que foram iludidos em julho, quando aceitaram as ORTNs como ponto de referência para os reajustes nos preços de suas terras.

No início do ano, o ministro Delfin Netto, do Planejamento, definira os reajustes nas ORTNs para 1980 até xis por cento - e isso não foi dado a conhecer aos colonos. Itaipu, que certamente sabia disso, aceitou em julho reajustar os preços das terras de acordo com aquele índice, consciente de que, assim, não estaria forçada a conceder reajustes maiores que os 13% ora adotados. Os agricultores foram enganados por estarem por fora das leis que são feitas no país. Em 4 meses as ORTNs subiram só 13%. A manobra do Governo e da Itaipu deram resultado: Negativo, como sempre.



## Marco das três fronteiras terá nova visão

No último dia dez reuniram-se com o prefeito municipal Clóvis Cunha Vianna os senhores Gregório Rubem, proprietário da área que circunda o Marco das Três Fronteiras, o engenheiro Geraldo Mantovani, diretor presidente da GM Engenharia e Comércio Ltda., o arquiteto Décio Luiz Cardoso, secretário municipal de desenvolvimento e o secretário municipal de Viação e Obras Públicas, além do capitão Acácio Ferreira.

Na reunião trataram dos últimos detalhes da transferência de uma área de 60.000 metros quadrados à prefeitura de Foz do Iguaçu, doados por Gregório Rubem.

Pretende a Prefeitura realizar empreendimentos no sentido de melhorar o aspecto geral do Marco das Três Fronteiras, um dos mais pitorescos pontos turísticos do município - atualmente mal cuidado, desorganizado e sem o mínimo de condições de visitação.

Prevê-se o melhoramento da estrada de acesso, a instala-

ção de equipamentos e obras destinadas à comodidade do turista, tornando o Marco uma parada agradável.

Ficou definido também que as áreas destinadas à reserva técnica, aos serviços públicos, à área verde e de lazer do loteamento que ali será implantado contrair-se-ão nos 60.000 metros quadrados entregues à Prefeitura pelo proprietário.

Espere-se, outrossim, seja removido o galpão construído nas proximidades do Marco das Três Fronteiras, e que atualmente está destinado ao abrigo do entulho de carros e mercadorias apreendidas por circular ilegalmente, em poder da Receita Federal. Não bastasse a deselegância daquele prédio desengonçado, neste dias ocorreu um espetacular assalto àquele depósito.

Espera a Prefeitura Municipal uma ampliação do aproveitamento do potencial turístico da cidade com o desenvolvimento dos projetos em estudo. As obras nesse sentido deverão iniciar no próximo ano.

## A melhor imobiliária de Foz do Iguaçu

Administradora de Imóveis Ltda.

# domus

R. Edmundo de Barros, 170 - Fone: 74-1718

# O SER HUMANO

Quatro conceitos principais governam sucessivamente o comportamento humano. Os dois primeiros são as necessidades pessoais e o bem da coletividade.

Existem quatro padrões principais de comportamento humano que formam uma escala ascendente. O primeiro é a necessidade (preferência e desejos pessoais); o segundo é a lei do bem da coletividade; o terceiro, o ideal ético; o último é a mais elevada lei divina da natureza.

O homem inicia a sua longa carreira evolutiva somente contando com os dois primeiros destes quatro padrões.

A principal função do homem sobre a terra é expressar uma imagem crescente da divindade. Sendo ou não sendo de seu conhecimento, é com esta finalidade que a NATUREZA trabalha nele sob o espesso véu de seus processos internos e externos. Contudo, o homem materialista ou animal ignora o objetivo íntimo da vida. Ele conhece apenas suas necessidades e seus desejos, e não conta, precisamente, com nenhum outro guia para aquilo que dele se exige a não ser a sua própria percepção de necessidade e sua própria agitação.

A única lei de equilíbrio ou de superação, que pode alterar ou contrariar a pressão desta forma natural, é a solicitação imposta ao homem pelas idéias, necessidades e desejos de uma família, comunidade, tribo, bando, enfim qualquer representação grupal da qual ele seja o membro.

O homem possui dois impulsos prepotentes em si: o individualista e o comum, uma vida pessoal e uma vida social, um motivo de comportamento pessoal e uma motivação social de comportamento. A possibilidade de uma oposição e a tentativa de descobrir a sua equação está nas próprias raízes da civilização humana, e persevera em outros elementos quando estes te-

nam ultrapassado o animal vital transformando-o em um progresso mental e espiritual altamente individualizado.

A existência de uma lei social alheia ao indivíduo é, em fases diferentes, uma vantagem considerável e também desvantagem para o desenvolvimento da divindade no homem.

## MODA



Roupa de trabalhar, roupa dinâmica, e roupa também de se sentir muito mulher: tailleur de linho, blusa de cetim façonné com gola pequena e cintos.



Uma blusa em organza, com babados molengos caindo pelo decote, e calça de popelina. Chega? Não: completa esse charme suave o blazer de crepe branco.



Um vestido de alças finas e transpassado, em seda, é o ideal para um coquetel; ainda mais se levar o blazer de cetim como namorado.

## BELEZA

Os cuidados diários que devemos ter com nossa pele:

Nesta época, principalmente, o cuidado diário torna-se muito importante. O ar seco pode facilmente desequilibrar a oleosidade e umidade natural da pele, provocando uma aparência dura, cansada. Devemos fazer uma limpeza diariamente.

Você sabe como fazer esta limpeza?

Remover completamente a maquiagem, impurezas e resíduos glandulares com leite de limpeza; passar uma esponja úmida, removendo totalmente todo resíduo do produto. A seguir aplicar a loção tônica para fechar os poros. O terceiro passo é a aplicação de um hidratante para manter a umidade. O quarto passo é a área dos olhos.

Usar um creme especial. À noite repetir a operação limpeza com a diferença no terceiro item. Ao invés de hidratar a pele você irá nutri-la. Esta limpeza deve ser feita diariamente. Uma vez por semana usamos

uma máscara de acordo com nosso tipo de pele.

É aconselhável uma vez por mês uma limpeza profunda com esteticista num bom salão de beleza. Agora nossa pele está pronta para receber uma maquiagem.

### MAQUILAGEM COLORIDA VIBRANTE

A maquiagem de verão deve ser muito colorida. Leve para não pesar, não derreter, não esconder o dourado que você ganhou do sol; colorida para acender seu rosto, realçar seus traços, combinar com o verão.

A primeira medida é esquecer a base e substituí-la por doses moderadas de sol; é mais bonito, mais natural e faz bem à pele.

Um pequeno guia: Peles pálidas e amareladas ganham vida com tons dourados.

Peles claras, com tons pêssego e dourado.

Peles morenas combinam com tonalidade coral, ferrugem e sulferina.

Em linhas gerais, são estas as principais novidades de maquiagem-verão. A volta do delineador em traços bem finos ou esfumados, definindo e destacando os olhos, a invasão dos brilhos. Para o noite, sombras blushes e batons que cintilam, dourados e prateados são aplicadas puras sobre as pálpebras, ou misturadas ao colorido das sombras.

## CINE IGUAÇU INFORMA

Quarta e quinta-feira: OS INVASORES DE CORPOS. De sexta a terça-feira, MULHER NOTA 10.



E sabe onde você encontra essa famosa marca? Na loja LILIAN, com exclusividade. LILIAN, a loja que só vende moda em Foz do Iguaçu.



aqui mulher RAY



# RUBI MÓVEIS

Móveis novos e usados a preços baixos  
Vendemos a crédito e trocamos  
móveis novos por móveis usados  
Av. Paraná, 531  
Fone: 73-4421 Foz do Iguaçu - Pr.



# Nosso tempo

Foz do Iguaçu, de 17 a 24 de Dezembro de 1980

Foto de João Adelino de Souza